ANNO LXV — NUMERO 173

SABBADO 3 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 1 de Agosto.

O general Boulanger renunciou a sua candidatura para as eleições de empates (Ballottages) dos conselhos geraes.

O general Faidherbe, grande chanceller da Legião de Honra, acha-se gravemente doente, havendo poucas esperanças de salval-o.

LONDRES, 1 de Agosto.

O general Boulanger mandou publicar em França uma carta-manifesto para agradecer aos seus eleitores dos conselhos geraes.

O general disse n'esta carta que o seu triumpho é certo nas eleições para deputados, que vão realizar-se proximamente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Agosto de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XXI

Poços artesianos

(Continuação)

Domingos Cassini, chamado de Italia a França por Luiz XIV; esforçou-se por fazer conhecidos neste paiz os processos de que se havia servido, em sua primeira patria, para construir os poços furados.

Mas os antigos poços furados do Artois, que subsistem ainda, provam que a sonda se usava desde longo tempo em França. Foi no tempo de Luiz o Gordo, em 1126, que abrio o primeiro poço artesiano no convento dos Cartuxos de Lillers, no actual departamento de Pas-de-Calais. Esta fonte, que não cessou de correr até hoje, impõe á communa só uma despeza bem pequena, a de se substituirem de vinte e cinco em vinte e cinco annos os canos de madeira.

Bernardo Palissy, o illustre autor das Rustiques figurines, do qual já mencionamos os esforços e infeliz sorte, quando fallamos das louças, descreve um instrumento que havia imaginado, e que é absolutamente analogo á nossa sonda, ou, melhor, é o primeiro elemento d'ella. «Em muitos sitios—diz Bernardo Palissy—as pedras são muito macias, e sobretudo quando ainda enterradas: por isso parece-me que com um trado se poderiam furar facilmente, depois poder-se-hia usar outro verrumão, e por este meio achar terreno de marne, mesmo aguas, para fazer poços, as quaes bastantes vezes poderiam subir mais alto do que o sitio em que a ponta da verruma as houvesse achado; o que se realisará com tanto que ellas venham de sitio mais alto que o fundo do buraco que se tiver feito.»

O primeiro poço artesiano aberto em Paris foi, segundo consta, aquelle que mandou furar Jacques Lebergne, no hospital dos Enfants Rouges, fundado pela duqueza de Alençon, irmã de Francisco I. Desde o primeiro quarto do seculo XIX o numero dos poços artesianos tem crescido consideravelmente em França, Allemanha, Russia e na maior parte dos paizes da Europa.

Em 1818 a sociedade promotora da industria nacional chamou muito a attenção para este systema, propondo premios para os melhores instrumentos de perfuração M. Hericart de Thury, M. Degousée, distinguiram-se particularmente por seus trabalhos theoricos e praticos sobre a arte de furar poços. Foi por seus esforços que este ramo importante das artes mechanicas recebeu, ha trinta annos, um grão notavel de perfeição. Em 1844 o feliz exito da perfuração emprehendida por M. Mulot em Grenelle excitou vivo interesse em França, e chamou mui vivamente a attenção e admiração do publico.

As aguas artesianas circulam geralmente em uma camada de terreno permeavel e entre duas impermeaveis. A camada permeavel é arenosa ou formada de calcareo desaggregado, ou mesmo composta de rochas compactas, mas com fendas profundas. As camadas impermeaveis são de granito, argilla, marne, greda, ou qualquer rocha, compoacta sem fendas

Seja, pois, uma camada permeavel, comprehendida entre duas impermeaveis; ella absorverá constantemente as aguas da chuva por toda a sua circumferencia, e por conseguinte encher-se-ha entre duas camadas impermeaveis até certa altura. Se então se furarem todos os depositos que cobrem a camada aquifera, a agua subterranea nella contida jorrará pelo orificio da sonda e subirá fora até ao nivel a que sóbe naquella especie de vaso natural que constitue a camada aquifera. A agua sóbe, pois, nos buracos da sonda, em virtude da tendencia que tem os liquidos a pôr-se em equilibrio, ou ao mesmo nivel, nos vasos communicantes.

Exemplos de bacia bem fechada e simi-circular, são raros na natureza. A bacia, de fórma mais ou menos irregular, é muitas vezes cortada, interrompida por mil accidentes de terreno, de sorte que parte da camada da agua subterranea se escôa por fendas lateraes; d'ahi provém que a agua não pode subir exactamente á altura do seu ponto de partida, ou á altura que occupa nas ramificações do vaso natural que a contém. O attrito que a agua soffre, antes de chegar ao buraco de sonda, diminue tambem a altura do jorro: effectivamente, aquellas aguas percorrem canos irregulares e obstruidos de detritos que lhes oppõem grande resistencia.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Barão de Souza Leão passou a administração da Provincia em 20 de Junho de 1889 ao Exm. 1º vice-presidente Barão de Caiará

(Conclusão).

OBRAS PUBLICAS GERAES

A' vista do que, em officio de [illegible] estructura da ponte Buarque de Macedo, [illegible] estava a chegar, approvei, provisoriamente, em 21, o contracto por elle celebrado com Walfrido Swenson, para encarregar-se da montagem e cravação do dito material pela quantia de 35:000$000, assim como o da respectiva conducção, descarga e acondicionamento, mediante a paga de 4$000 por tonelada.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE

Em 26 de Abril nomeei o engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão para substituir, interinamente, na fiscalisação d'essa estrada de ferro ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, que interrompen o exercicio para ir tomar assento na Camara Temporaria.

Em 8 de Maio, porém, exonerei-o, a pedido, por ter sido nomeado conductor de 2.ª classe do Prolongamento, e nomeei Manoel Marques de Albuquerque Maranhão para substituil-o.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO LIMOEIRO

Em Aviso de 16 de Abril foi approvada a licença concedida ao contador d'essa estrada de ferro J. H. Conolly para tratar-se na Europa.

ESTATUA DA LIBERDADE EM OLINDA

Na tarde de 12 de Maio teve lugar na cidade de Olinda, no largo do convento do Carmo, perante as principaes autoridades e grande concurso de povo, a inauguração do monumento que os habitantes d'essa cidade mandaram construir para lembrar aos vindouros aquella data, em que foi declarado livre da escravidão o respectivo municipio.

ESTRADA DE FERRO DE AGUA PRETA A JACUHYPE

Por acto de 10 de Maio determinei que os concessionarios d'esta estrada de ferro apresentassem novos estudos do trecho que foram submettidos á approvação da presidencia em Outubro do anno passado, não só porque esses estudos estavam imperfeitos, conforme opinou o engenheiro fiscal em sua informação de 7 de Maio deste anno, mas tambem porque a approvação fora solicitada inopportunamente, isto é, quando um de meus antecessores estudava e ainda não havia resolvido a questão da caducidade do contracto; o que só teve lugar em 23 d'aquelle mez.

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

A 12 do corrente concedi ao 3.º official d'essa Repartição Joaquim Henrique de Sá Barreto dous mezes de licença para tratar-se, de accordo com a informação do respectivo administrador, e á vista do attestado medico que apresentou.

PASSEIO PUBLICO 13 DE MAIO

No dia 13 de Maio ás 5 horas da tarde teve lugar no Largo do Hospicio a ceremonia da collocação da primeira pedra para a fundação de um passeio publico, ao qual se deu a denominação de Passeio Publico 13 de Maio, em honra da promulgação da lei n. 3.353 que extinguio a escravidão no Brasil.

A esse acto concorreu crescido numero de funccionarios publicos e grande parte da população d'esta cidade.

Por portaria de 29 de Abril nomeei diversos paranymphos d'esta cerimonia; muitos dos quaes generosamente enviaram-me suas esportas que até o presente sobem a 2:200$000.

Depois de publicados no *Diario de Pernambuco* os nomes e as quantias de cada um, fiz entregar as referidas quantias ao thesoureiro da commissão promotora das obras do mesmo passeio.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

No decurso de 25 de Abril até agora nenhuma modificação deu-se no pessoal d'essa repartição.

Quanto ás obras a seu cargo, porém, houve o seguinte movimento:

Em 14 de Maio autorisei a substituição de duas vigas arruinadas no edificio da Bibliotheca Provincial, segundo o juizo do engenheiro encarregado da direcção da obra, despendendo-se a quantia de 173$650, além da de 675$050, em que importaram os reparos e pintura autorisados em 5 de Abril.

Não tendo comparecido licitantes á execução da obra de reparos do boeiro do riacho Nassú, mandei, em 10 de Maio, que se fizesse por administração, como propoz o engenheiro director.

Em 23 de Maio autorisei, á vista do que representou o Dr. chefe de policia, a substituição do encanamento externo da illuminação a gaz da Casa de Detenção, despendendo-se 285$000, visto que segundo informou a Repartição das Obras Publicas, a empreza considerou imprestavel o encanamento existente, pelo qual desprendia-se grande quantidade de fluido, o que acarretava maiores despezas aos cofres publicos.

Em 9 do mesmo mez, mandei pagar ao contractante do empedramento da estrada da Victoria a quantia de 3:268$740, importancia da 2.ª prestação, descontando-se a prestação de responsabilidade.

Em 15 mandei contractar com Francisco de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, conforme requereu, e de accôrdo com a informação da Repartição das Obras Publicas os reparos de 3.000 metros correntes do empedramanto da estrada da Escada, ramificação da de Victoria, pelo preço de 4$185 o metro corrente, obrigando-se o contractante a receber a respectiva importancia quando permittir o estado da provincia, a limpar as valletas, fazer os aterros precisos e a roçagem, e conservar o trabalho que fizer até a entrega definitiva.

Na mesma data approvei o orçamento de 1:402$180 para os reparos precisos no edificio da Escola Modello e mandei chamar concurrentes á obra.

A 29 de Abril teve lugar o recebimento definitivo da obra de reparos do pontilhão do Porto da Madeira.

Em 1 de Maio foi recebida provisoriamente a obra de reparos do pontilhão do Anjo. Em 7, relevei a multa imposta ao contractante pela Repartição das Obras Publicas, e em 9 mandei pagar a quantia de 681$619, das duas ultimas prestações, descontando se a de responsabiladade.

Em 2 do mesmo mez teve igualmente lugar o recebimento definitivo da obra de reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada.

Em 15, approvei o orçamento de 909$920, referente aos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, e mandei pol-os em praça.

N'esse mesmo dia approvei o orçamento dos reparos de que carece a ponte de S. João, na estrada de Páo d'Alho, na importancia de 664$300, e mandei que fossem chamados concurrentes

Em 28 approvei o orçamento de 7:628$410, para os concertos urgentes da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, e mandei chamar concurrentes á sua execução.

Nessa mesma data mandei pagar ao contratancte dos reparos da ponte de Tahyba a quantia de 708$924, importancia da obra feita, já deduzida a prestação de responsabilidade, á vista do certificado que ao contractante deu a repartição competente.

Em 1 do corrente teve lugar o recebimento definitivo da obra de reparos da ponte dos Carvallos contractada com Gercino Parente de Silveira Firmo, e a de construcção da barragem do cánal de Tibiry contractado com João Baptista Cabral.

Na mesma data foi recebida, provisoriamente, a obra de reparos da ponte do Tahyba, contractada com José Silvino de Albuquerque Maranhão.

Em 6 approvei a arrematação feita por Lourenço Fernandes Braga, para executar os reparos precisos no Boeiro do riacho Nassú e aterro da curva de Caxito na estrada da Victoria, com o abate de 1 °/o no orçamento de 649$000.

Havendo o meu antecessor autorisado o cidadão José Fereira Bastos, a fazer alguns reparos urgentes de Pau Sangue, e tendo este apresentado conta do custo de taes reparos na importancia de 673$000, ouvi a rapartição das Obras Publicas, e de accordo com a sua informação mandei, em 8 do corrente, pagar a quantia de....... 454$000, segundo a avaliação feita pelo engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello.

A 10 approvei a arrematação feita por João Climaco de Miranda para execução dos reparos da ponte de S. João, na estrada de Páo d'Alho.

Na mesma data approvei a arrematação feita por Henrique Florentino da Silva Santiago para os reparos da coberta do edificio da Escola Modelo, mediante o abate de 14 °/o no orçamento de 1:402$170.

Ainda n'essa mesma data á vista do que expor o director geral de Obras Publicas em officio n. 79 datado de 7 deixei de approvar a arrematação feita Joaquim Firmo de Oliveira, para encarregar-se dos reparos da ponte de Pirapama, no engenho Novo do Cabo, com o abate de 12 °/o no orçamento de 909$920, e mandei abrir nova concurrencia.

A 11 permitti, de accordo com a informação da repartição das Obras Publicas, que José de Brito Soares, arrematante do pedagio da barreira de Timbó, transfira [illegible] da cobrança para outro lugar acima do estabelecido, onde desembocarem os [illegible] da estrada que ali existe.

Conforme consta do officio do director das Obras Publicas, datado de 10 do [illegible], foram concluidos os reparos que estavam sendo feitos no edificio em que [illegible] a Bibliotheca Provincial, despendendo-se alem da quantia orçada, a de.... [illegible]5, como foi autorisado, com obras emprevistas.

Em data de 7 de Maio mandei proceder á collocação de comportas nas sahidas dos canos de esgoto e proceder á limpeza destes. Apenas permittio o tempo que [illegible] comportas fossem assentadas nas galerias das ruas do Cano, das Flores e da [illegible]

EMPREZA DA ILLUMINAÇÃO A GAZ

Em 29 de Abril mandei chamar concurrentes do novo contracto do serviço d'essa empreza, de conformidade com a lei n. 1901 de 4 de Junho de 1887, e solicitei quer das principaes legações imperiaes, quer das presidencias das provincias que fosse publicado o edital expedido n'esse sentido.

Expirando a 26 de Abril o praso de 30 annos de privilegio, para o serviço da illuminação das freguezias de Santo Antoio e São José autorisei o gerente da empreza, por intermedio da repartição das Obras Publicas, a continuar provisoriamente o serviço da illuminação, não só n'esses districtos, como n'aquelles em que vier a terminar aquelle praso, ao que prestou-se o gerente da empreza, como se vê dos officios do engenheiro chefe da dita repartição de 4 e 15 de Maio.

ENGENHOS CENTRAES PROVINCIAES

Em 3 de Maio, a requerimento da Baroneza de Amaragy, reduzi ao praso de 30 dias o de 90, marcado no edital de 20 de Abril, para o recebimento de propostas referentes á fundação de 11 engenhos centraes de que trata a lei n. 1971 de 22 de Março.

Em 20, por ser sanctificado o dia 19, abri as vinte propostas que me foram apresentadas para a construcção dos alludidos engenhos.

Havendo porém, reclamações, por não ter a publicação do edital de 3 de Maio acompanhado a do de 20 de Abril, resolvi por portaria de 25 de Maio, considerar sem effeito a concurrencia, mandando abrir outra com o praso de 30 dias.

Em 4 mandei publicar edital o requerimento de Candido Dias, proprietario agricola do municipio de Ipojuca, para o estabelecimento de um engenho central de typo menor no engenho Guerra, de conformidade com o art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885.

Em 1.º de Maio assumio o engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo o exercicio do cargo de fiscal do engenho central de Serinhãem, para o qual foi nomeado interinamente, segundo a portaria de 29 de Abril.

Em 1.º do corrente, a requerimento do coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros permitti que o engenho central de typo maior do valle do Pirangysinho, que elle contratou em Novembro de 1887, fique prompto em Setembro de 1890, dispensando-o das multas em que tenha incorrido.

Em 5, em virtude de que requereu o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, contractante do engenho central do municipio de Palmares, e da informação do Thesouro Provincial mandei entregar lhe o auxilio da 2.ª prestação de cem contos de reis, em apolices, de accordo com o final da clausula 9.ª do contracto, produzida a fiança de que trata a clausula 14.ª; e em 12 prorogoei até Dezembro proximo o praso marcado para a conclusão das obras desse engenho.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Ao 2.º official Francisco José de Moraes Silva concedi licença por tres mezes, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude, e por um mez ao 3.º official Arthur Machado Freire Pereira da Silva, a qual proroguei, por igual tempo, em 7 do corrente.

Em 31 de Maio e 14 do corrente concedi tres mezes de licença ao 2.º official da 3.ª secção Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, e ao 3.º da 1.ª José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.

Por telegramma de 8 do corrente, recebido da capital da provincia do Espirito-Santo, tive a infausta noticia do prematuro fallecimento do chefe da 4.ª secção, Exm. Sr. Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, que, ha mezes, como seu presidente, havia tornado salientes seus talentos, sua prudencia, e grande pratica da administração.

Perda foi essa muito sensivel não só para a provincia como para a secretaria, que ficou privada de um auxiliar habilitadissimo, leal e dedicado.

Para substituir o Exm. Sr. Dr. Henrique Moscoso removi o chefe da secção do archivo, bacharel Rodolpho Albuquerque de Araujo; e promovi para este lugar o 1.º official João Pereira Rego; para o lugar deste o 2.º official da 5.ª secção Henrique de Barros Cavalcanti; para o de 2.º official da 5.ª secção o 3.º da 2.ª Arthur Machado Freire Pereira da Silva, e nomeei para o lugar de 3.º official da 2.ª Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, que já servia interinamente, ha mezes, este lugar.

Hoje concedi, a pedido, ao Dr. Manoel Joaquim Silveira a demissão do lugar de secretario, que desde 26 de Julho do anno passado servia interinamente.

Tambem concedi na presente data a demissão que me havia pedido o official de gabinete Bartholomeu Portella Pessoa de Mello, que havia sido nomeado em 25 de Abril do corrente anno.

CONCLUSÃO

São estas as informações que me cumpre dar a V. Exc., e as completo com as que constam do relatorio que me dirigio o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes em 23 de Abril deste anno, ao passar-me administração da provincia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Barão de Caiará, muito digno 1.º vice-presidente da provincia.

Barão de Souza Leão.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE JULHO DE 1889

Antonio Luiz Ferreira Loureiro.—Informe o Sr. director engenheiro chefe do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.—Dê-se.

Capitão Angelo Vieira Sampaio.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de Março de 1853.

Fielden Brothers.—Aguarde a concessão de credito.

Francisca Luduvina Ribeiro Bacellar.—Remettido a junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Francisca Soares Quintas Filho.—Prove ser maior de 21 annos de idade e residir no Brasil ha mais de dous annos.

Capitão Francisco de Paula e Freitas.—Dê-se.

Joaquim Henrique de Sá Barreto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alferes José Florencio de Oliveira Barros.—Certifique-se.

Luiza Maria Alves Pereira.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para, verificando ser o sentenciado de 1.ª classe, observar a respeito, o que dispõe o art. 76 do Regulamento.

Leocadia Julia de Castro.—A cadeira que pretende a supplicante acha-se provida.

Manoel Francisco do Nascimento.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Manoel José Pereira.—Certifique-se.

Tenente Manoel Mauricio Lopes Lima.—Concedo.

Bacharel Rodolpho de Carvalho—Concedo.

Alferes Vicente Magno Nunes.—Concedo dous mezes de accordo com o § 2.º do art. 4.º do decreto n. 3.579 de 3 de Janeiro de 1866 combinado com o § 1.º do art. 1.º do decreto citado.

Capitão Antonio Fernandes da Motta.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Caruarú.

Capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães.—Seja submettido a inspecção de saúde, de accordo com a doutrina do decreto n. 3,579 de 3 de Janeiro de 1866.

Rouquayrol Freres.—Expeça-se a ordem de pagamento.

Joaquim Firmo de Oliveira.—Seja prorogado por tres mezes a contar da data em que expirou o prazo do contracto.

Joaquim Henrique Dias.—Ao Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1.º de Agosto de 1889.

O porteiro,

Francelino Chacon.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 1º DE AGOSTO DE 1889

Antonio Alves Barbosa e outros.—Informe a 1.ª secção sobre a inclusa petição de Antonio, Pedro e Leocadia Alves Barbosa.

João Paz Barreto.—A' 1.ª secção para attender.

Maria Umbelina do Rego Pontes.—Informe a 1.ª secção.

A mesma.—Certifique-se.

LEI N. 2031

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sue Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado:

§ 1.º A abrir os creditos supplementares necessarios para os serviços dos §§ 1.º e 4.º da lei n. 2,000, ao pagamento do soldo, fardamento e armamento dos officiaes e praças da guarda civica, bem como dos livros, expediente, agua e luz das estações da mesma guarda e ajuda de custo e commando dos officiaes do corpo de policia que destacarem para fóra da capital. A despeza será feita pela receita orçada na mesma lei, ou por meio de operação de credito.

§ 2.º A reformar os regulamentos da instrucção publica primaria e secundaria da provincia, supprimir as cadeiras, que julgar desnecessarias, alterar as entrancias e consolidar toda a legislação referente á instrucção em ambos os grãos.

§ 3.º A reformar as repartições da arrecadação e fiscalisação das rendas da provincia, a secretaria da Presidencia e a repartição das Obras Publicas, podendo supprimir os empregos e devendo simplificar o serviço das mesmas repartições.

Art. 2.º A lei n. 2009 será executada com as seguintes modificações:

§ 1.º Os impostos dos §§ 12, 13 e 14 do art. 1.º da mesma lei recahem somente sobre mercadorias importadas do estrangeiro e vindas de outras provincias pelo interior.

§ 2.º O imposto do gyro consignado no § 22 só é applicavel a mercadorias estrangeiras, quér importadas directamente, quér vindas de qualquer porto nacional.

§ 3.º O § 23 do art. 1.º será assim executado: 5 °/o sobre os generos e productos nacionaes entrados de outras provincias, inclusive o municipio neutro, cobrados sobre os direitos que as mercadorias simulares estrangeiras pagarem pela tarifa das alfandegas, exceptuados os que forem tributados por disposição especial e assucar, algodão, cereaes, carne de xarque e seus preparados, farinha de mandioca, café, roupa de uso particular e instrumentos e machinismos de uso industrial e agricola, ficando livre quaesquer mercadorias acondicionadas em volume inferior a 1$000.

Quando os generos e productos nacionaes não tiverem similares estrangeiros consignados na tarifa da alfandega, o imposto de 5 °/o será cobrado sobre a metade do valor nominal das mesmas mercadorias no mercado, tendo-se em vista a pauta semanal da Alfandega.

As mercadorias em transito ficam isentas do pagamento do referido imposto, nos termos do art. 89 do Reg. de 4 de Julho de 1889, devendo ser conferidas no acto do desembarque e posteriormente inutilisadas as guias das repartições fiscaes das outras provincias que acompanharem ditas mercadorias.

Será restituido o excesso que tiver sido pago nos despachos effectuados depois da publicação da lei.

Art. 3.º Fica restaurado o lugar de official de gabinete da Presidencia e mantida a antiga gratificação do secretario da mesma Presidencia, sendo o excesso de despeza pago pela receita ordinaria.

Art. 4.º Fica elevada a 80$000 a gratificação de que trata o § 3.º do art. 1.º da lei n. 2007.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia da Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Julho de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 29 de Julho de 1889.

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 924—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de Agosto de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Ignacio de tal, vindo do termo de Limoeiro, como indigitado em crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Correia da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, João Capistrano, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Luiz Victor Nepomuceno, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, Hermina Leopoldina Sette, como alienada, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

— Communicou-me o delegado do termo de Goyanna, que no dia 22 do mez passado, no lugar Tabatinga d'aquelle termo, foram capturados os individuos de nomes Manoel Gomes da Silva, pronunciado nas penas do art. 193 do codigo criminal, e João Bellarmino de Oliveira, tambem incurso nas penas do art. 205 do referido codigo.

— No dia 31 do mez passado assumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia do Recife, o cidadão Manoel Teixeira Bastos, na qualidade de 2.º supplente.

— Communicou-me o cidadão Henrique Pereira do Valle Moraes Magalhães ter, no dia 29 do mez de Julho ultimo, prestado juramento do cargo de subdelegado do districto de Penedinho, do termo de Iguarassú.

— Participou-me o cidadão Germano Antonio da Silva ter, no dia 27 do mez proximo findo, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tres Ladeiras, pertencente ao referido termo de Iguarassú.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, Francisco Lopes do Carmo, por offensas á moral publica; e Bento Lopes da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia do Poço da Panella, Serafim Alves da Silva, por disturbios, á disposição do Dr. delegado do 2.º districto da capital.

— Communicou-me o delegado do termo de Goyanna, que tendo sciencia de que no lugar Jatobá d'aquelle termo, em terras de propriedade do capitão Francisco de Souza Ferreira Rabello achavam-se homisiados alguns individuos com diversos cavallos furtados, para alli se dirigio acompanhado de uma força e ao chegar ao referido lugar, pôde apprehender cinco cavallos e uma egua com cria e capturar tres d'aquelles individuos de nomes Urbano Manoel da Vera Cruz, Claudio José Ribeiro e Luiz Barbosa de Oliveira, os quaes sendo interrogados confessaram ter effectivamente furtado aquelles animaes, sendo [illegible] dos mesmos cavallos já [illegible] a seus donos depois das formalidades legaes.

Acerca do facto abrio se o competente inquerito policial.

— Participou-me o delegado do termo de Limoeiro, que na tarde de 31 do mez passado, no lugar Alagôa dos Pintos d'aquelle termo, foi encontrado morto um homem de côr preta, que reconheceu-se ser Francisco de tal conhecido por Francisco Grande.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, fez proceder á vistoria no cadaver, declarando os peritos ter sido lesão cardiaca a causa da morte.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

EXTERIOR

Noticias do Pacifico e Rio da Prata

Pelo paquete *Uruguay* recebemos hontem as seguintes:

Pacifico

Datas até 7 de Julho:

El Heraldo, de Valparaiso, commentou a mensagem do presidente do Chile relativa ao orçamento das despezas, censurando o systema alli seguido de consignar avultadas quantias para obras de necessidade duvidosa, que contribue para prolongar o regimen de papel-moeda, quando os interesses do paiz exigem a volta ao regimen metallico.

« Para que se aprecie com conhecimento de causa até onde chega a exageração, diz o citado diario, julgamos opportuno reunir em pequeno espaço as despezas da Inglaterra, da Republica Argentina e Chile, estabelecendo a relação correspondente ao numero de habitantes de cada um dos tres paizes.

« Escolhemos propositalmente a Inglaterra, a nação mais rica da Europa, para poder servir de termo de comparação.

« Tomando a Republica Argentina, attendemos a que é uma nação de immensos recursos proprios, que cada dia mais se desenvolve e que pode confiar cegamente no seu progresso material ».

Em seguida toma os totaes que representam os orçamentos de despeza, divida publica e habitantes, e deduz da comparação dos numeros, que cada habitante paga 19.20 pesos na Inglaterra, 12.87 na Republica Argentina e 21.15 no Chile.

A divida publica por habitante eleva-se a . . . 166.80 pesos na Inglaterra, 86.54 na Republica Argentina e 40 69 no Chile.

Destes calculos resulta que a Inglaterra, com uma divida quatro vezes maior, grava cada habitante com uma quata menor do que a corresponde a cada Chileno.

Rio da Prata

Datas até 18 de Julho:

Na edição do dia 18, referindo se ao attentado contra S. M. o Imperador, diz *La Nacion*, de Buenos-Ayres:

« Os brazileiros residentes em Buenos-Ayres dirigiram hontem um telegramma ao imperador D. Pedro II, manifestando quanto se regosijam de que não tivesse nenhuma consequencia o attentado criminoso commettido contra sua pessoa e que tão justa indignação provocou em quantos conhecem as altas virtudes do velho monarcha.

« Pode-se dizer que este telegramma não exprime sómente o sentimento d'aquelles que o enviaram, senão que tambem o do paiz em que accidentalmente se acham ».

« Parece, diz *El Siglo*, de Montevidéo, que augmenta a possibilidade de ceder o governo brasileiro no exclusivismo odioso e infecundo que lhe assegura um tratado de 1851.

« Ouvimos dizer que a diplomacia trabalha no sentido de que na qualidade de ribeirinhos possamos navegar com a nossa bandeira a Laguna Meirim e seus affluentes.

« Coincide tal rumor com o facto do repentino e notavel augmento nas vendas de campos fronteiros ».

Em Assumpção, do Paraguay, foram justiçados no dia 17, os correntinos Borda e Cuencas, que assassinaram em Dezembro ultimo, Blanco, padrinho do primeiro.

A imprensa e muitos cidadãos pediram ao presidente da Republica, a commutação da pena, mas não obtiveram.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 24 de Julho.

Falleceu o capitalista Lezuma.

O senado da provincia de Buenos-Ayres approvou a concessão de uma estrada de ferro provincial.

O senado approvou o protocolo assignado com o Brazil, relativo á troca de medalhas da campanha do Paraguay.

Na camara dos deputados continua a discussão do projecto creando fundos para serem applicados ao resgate do papel-moeda.

Montevidéo, 24 de Julho.

O Dr. Reus vai fundar um novo banco.

Está ligeiramente enfermo o general Tajes, presidente da Republica.

Buenos-Ayres, 25 de Julho.

O ministro da fazenda projecta contrahir um emprestimo de 20 000.000 de pesos.

O intendente municipal apresentou ao congresso argentino um projecto para a construcção de trez grandes avenidas.

Montevidéo, 25 de Julho.

O deputado Bauza foi nomeado representante da republica do Uruguay no Congresso Internacional de Washington.

O Circulo medico vai fundar uma sociedade para cremação de cadaveres.

Buenos-Ayres, 26 de Julho.

Preparam se grandes festas para solemnisar a inauguração do porto de La Plata.

Bateram-se em duello os Srs. Romano, redactor do *Roma*, e Valentini, redactor da *Patria Italiana*, ficando este ferido.

— 26 de Julho.

Em La Plata foram feitas diversas prisões de individuos complicados na conspiração projectada contra o presidente da Republica do Uruguay.

Na camara dos deputados continua a discussão do projecto creando fundos para resgaste do papel moeda. Fellou contra o deputado Escalante.

Montevidéo, 26 de Julho.

A esquadra ingleza aqui estacionada partio para o Rio de Janeiro.

Confirmaram-se os boatos de uma conspiração politica.

A bordo do patacho *Sarmiento* foi apprehendido um caixão contendo explosivos destinados a fazer saltar o palacio do presidente da republica, durante a visita de tropas que deve realizar se no dia 25 de Agosto. Foram presas cinco pessoas como complicadas nessa conspiração.

Consta que o Club Oriental de La Plata foi o organisador da conspiração.

— 26 de Julho.

O agrimensor Cabrera, que está implicado na conspiração, fugio para o Chile.

Pertencia ao partido Blanco.

Noticias da Europa

Eis o complemento das trazidas ante-hontem pelo paquete *Atrato*:

Santa Sé

A *Tribuna* e outros jornaes italianos estão publicando longos artigos para demonstrar ao Papa os inconvenientes que teria a sua sahida de Roma. Essa campanha da imprensa mostra que são grandes as apprehensões naquelle paiz a respeito do intento do Papa, e que a realisação delle seria origem de profundo desgosto e contrariedade.

— Com respeito ao intento, attribuido a Leão XIII, de abandonar a cidade eterna, a *Observateur Françaic* recebeu do seu correspondente em Roma a communicação seguinte:

« A questão da partida do Papa continúa na ordem do dia. Estive com um dos Romanos melhor informados dos negocios da côrte e do governo Sr. Crispi—Disse-me elle—deu conta ao rei Humberto das suas apprehensões e cuidados, quando no dia 10 de Julho o boato da partida do Papa se propalou em Roma. O presidente do conselho estava muito irritado e em estado de grande agitação. Gesticulava e levava a mão á cabeça. A sua colera só aplacou quando soube que a partida do Papa só se realisava em caso de guerra. Este adiamento tranquillisou-o um pouco. O Sr. Crispi mandou proceder a uma indagação minuciosa do caso.

« A agitação do Sr. Crispi—accrescenta o correspondente—explica-se. Em Friedrichsruhe tinha elle promettido ao Sr. de Bismarck e ao Conde de Kalnosky que trataria ao Papa com todas as attenções e deferencias, para evitar complicações externas. Ora o Sr. Crispi não cumprio a sua promessa Aggravou a luta; e o incidente de Giordano Bruno veio fazer transbordar a taça das iniquidades.

« O Sr. Crispi tem receio da sahida do Papa, e teme tambem as coleras de Berlim e de Vienna ».

— Desmente-se que o Papa sondasse o governo da republica franceza sobre a eventualidade de ter de refugiar-se em França, dado o caso de uma guerra, em que a Italia tomasse parte.

Italia

— Partiram de Milão para Paris n'um comboio expresso 160 operarios milanezes e varios representantes das cidades de Lombardia, sob a direcção do deputado Maffi. Foram acompanhados á estação do caminho de ferro por uma consideravel multidão. Alli, algumas bandas de musica tocaram hymnos patrioticos. Os operarios levavam um estandarte com a seguinte inscripção: « Milão a Paris, 1889 ». Tencionam deixal-o para memoria no Hotel-de-Ville de Paris.

Quando o comboio começou a andar, a multidão exclamou: « Vivam a França e a Italia! » As bandas de musica tocaram então a *Marseilheza*, que foi calorosamente applaudida.

— Segundo annuncia um telegramma de Roma para o *Temps*, o general Cialdini irá como embaixador para Madrid, e o Sr. De Renzis irá como ministro plenipotenciario para Bruxellas.

Inglaterra

O governo aceitou a transacção proposta pela opposição, de augmentar-se a dotação do principe de Galles, em vez de se conceder uma dotação individual á cada um de seus filhos. Resta compôr a questão da dotação dos outros netos da rainha Victoria, aos quaes a opposição quer absolutamente recusar toda e qualquer dotação.

O primeiro lord da Thesouraria communicou á commissão das dotações reaes da camara electiva uma nota, da qual se conclue que a rainha, durante o seu governo, tem recebido do Estado, além da sua lista civil, 820,000 libras esterlinas. Em frente desta quantia, devem inscrever-se as despezas extraordinarias feitas pela soberana com o fim de receber diversos monarchas estrangeiros.

— Um correspondente de Londres dá noticia de que vai constituir se uma nova liga irlandeza, afim de proteger os rendeiros contra a liga que os *land lords* fizeram para defeza dos seus interesses.

Ha dias houve em Londres uma reunião dos deputados irlandezes, na qual se discutio o plano daquella organisação. A reunião foi numerosa e presidio o Sr. Parnell. O regulamento só será publicado depois de definitivamente approvado.

Os chefes do partido irlandez reconheceram, ha muito, que o seu plano de campanha, com quanto haja auxiliado poderosamente a causa dos rendeiros, tem tambem offerecido inconvenientes e tem produzido, como era inevitavel desordens e scenas lamentaveis na Irlanda.

Foi essa consideração que aconselhou que se substituisse a actual organisação, que é essencialmente temporaria, por outra que não possa ser accusada de illegal, e que proteja tambem efficazmente os rendeiros contra os rigores das *landlords*. Tal é o fim da organisação da nova liga.

O Sr. Parnell vai brevemente visitar o seu circulo eleitoral em York. Julga se que no discurso pronunciado por essa occasião perante os eleitores, o chefe do partido nacional irlandez exporá o programma do novo processo politico, e declarará formalmente a sua adhesão á nova liga.

O governo já deu as instrucções policiaes convenientes para serem vigiados todos os actos da nova associação e para lhe ser communicado tudo que occorrer com respeito a ella.

— O *Standard*, no seu principal artigo do dia 17 de Julho, ataca violentamente a politica russa nos Balkans.

— Embora o parlamento inglez tenha repellido, em tempo, a proposta de sir E. Watkin, este decidio appellar de novo para a opinião da Camara dos communs sobre o projectado tunnel submarino entre a França e a Inglaterra. Dentro em pouco, pedirá uma nova leitura do *bill*.

— Referem de Londres que, ao constituir-se a commissão, que superintende no processo intentado contra o *Times* pelo deputado Parnell, o advogado deste, o Sr. Kupel, declarou que declinava a sua missão, retirando-se da sala, em consequencia da resolução adoptada pelo tribunal, ultimamente.

O presidente do tribunal lamentou a retirada do advogado, declarando, porém, que isso não impediria que os trabalhos da commissão proseguissem.

A sala estava completamente cheia. As palavras pronunciadas pelo juiz causaram grande excitação no publico.

Como não era segredo para ninguem que Russel e outros advogados haviam decidido retirar se dos debates, o tribunal estava atulhado de espectadores.

Logo que os juizes tomaram lugar, Russel começou a fallar, dizendo que, ao propor que se levantasse a sessão, obedecera ás instrucções escriptas que Parnell lhe communicara, e nas quaes lhe aconselhava a que se retirasse immediatamente, por considerar se que, em vista da attitude do tribunal, havia fundamento sufficiente para proceder assim.

Estas declarações não impediram que o tribunal continuasse funccionando, e que Parnell continuasse sujeito á sua jurisdicção.

O advogado Reid Lackwood, representante dos outros accusados, declarou que tambem abandonava o seu lugar, retirando-se do tribunal, conjunctamente com o seu collega Russel.

— O Sr. Morgan, candidato gladstoniano, foi eleito deputado do Carunarthenshires por..... 4,252 votos, contra o candidato conservador Drummond, que teve só 2,533.

— A Allemanha, a Austria e a Inglaterra querem bloquear a ilha de Creta para impedir a introducção de armas com destino á insurreição.

Allemanha

Está hoje conhecida a razão que levou o Sr. de Bismarck a mandar publicar na folha official do imperio os tres officios dirigidos por elle ao representante da Allemanha na Suissa, á respeito da policia dos estrangeiros neste ultimo paiz.

Aquella publicação teve unicamente por fim dispor os animos para a adopção das medidas de represalia, que o chanceller tinha premeditado.

Não obstante, a imprensa allemã, nos ultimos dias, ter apresentado uma attitude mais moderada e conciliadora para com a Suissa, a chancellaria resolveu-se a pôr em execução as suas ameaças contra a confederação helvetica.

Communicações de Berlim e de Berne annunciam que, por ordem superior, foram tomadas precauções severas na fronteira bavara com respeito aos passageiros e ás mercadorias provenientes da Suissa.

Tambem se diz que a Allemanha vai immediatamente coarctar o direito de domicilio no seu territorio aos cidadãos suissos.

Estes factos, vindos inesperadamente, são tanto mais para sorprender, e tanto mais difficeis de explicar, quanto as palavras do imperador Guilherme em Stuttgart tinham sido consideradas como indicio do abandono de toda e qualquer ideia de represalia ellas, como diz a tal respeito a *Independance Belge*, o imperador Guilherme reina sómente; e a burocracia prussiana é quem governa.

— Parece haver-se descoberto a razão especialmente determinante da furia manifestada á ultima hora pelo principe de Bismarck contra a Suissa. Deve ser a resposta que o conselho federal helvetico deu á nota allemã, datada de 26 de Junho. Aquella resposta foi cathegorica e deixou o Sr. de Bismarck muito mal ferido.

Na sua nota o chanceller insistia na interpretação que dera ao artigo 2° do tratado de 1876, artigo em virtude do qual julgava ter o direito de impôr a Suissa a obrigação de exigir de todos os allemães que fossem residir no territorio helvetico, attestados de origem, e de não terem perdido nenhum dos seus direitos civis e politicos no seu paiz.

O governo suisso respondeu ponto por ponto á nota allemã, desfazendo lhe todos os argumentos, e não deixando porta para objecção.

Repellio a these da chancellaria imperial, não só em nome da soberania nacional, mas ainda argumentando com os precedentes e com a applicação do mesmo artigo, feita pelas autoridades allemãs com relação aos suissos estabelecidos em territorio da Allemanha.

Para a opinião publica da Europa o pleito ficou ganho pela Suissa.

O facto deve ter produzido funda impressão nas regiões officiaes da Allemanha, e dahi provém por certo o haver recrudescido os furores do chanceller, que tratou de pôr em pratica as medidas de represalia, com que havia ameaçada a confederação helvetica.

— Os jornaes allemães muito irritados contra a Inglaterra por causa da apprehensão feita pelo almirante britannico Fremantle do vapor *Nura* que levava a expedição Peters.

A *Gazeta de Colonia* propõe que sejam enviados navios de guerra allemães defronte de Mombaça e á foz do Zambeze para apprehenderem, em virtude do bloqueio, todos os navios inglezes da Africa oriental e dos Lagos.

— Annuncia um telegramma enviado ao *Figaro* que o principe de Bismarck está gravemente enfermo em Varzin.

— O casamento da princeza Sophia da Prussia e do principe real da Grecia foi fixado para 12 de Outubro.

— O principe Henrique da Prussia e a princeza sua mulher, o principe herdeiro de Saxe Meiningen, e a princeza sua mulher, deixarão por metade de Setembro o porto de Kiel.

Serão escoltados por uma pequena esquadra, composta do *Hohenzollern*, do *Imperador Guilherme*, da *Princeza Irene da Prussia*, e de mais dous pequenos barcos.

Depois de ter atravessado o Atlantico, a esquadra entrará no Mediterraneo, e lançará ancora n'um porto italiano ou austriaco.

Alli, a imperatriz Frederica embarcará no *Hohenzollerne*, com as princezas Sophia, Victoria e Margarida da Prussia.

O imperador e a imperatriz embarcarão no *Imperador Guilherme* e a esquadra dirigir-se-ha a Athenas.

O embarque do imperador realisar se-ha um dia mais tarde que a das princezas, de modo que o soberano entrará no Pirêo um dia depois dellas, sendo as honras do primeiro dia reservadas ás princezas unicamente.

— O governo allemão projecta contrahir um emprestimo, para o que pedirá a necessaria autorisação logo que se abra a proxima sessão do reichstag.

Este emprestimo será de 400 milhões de marcos, e parece que é destinado a fazer face aos creditos extraordinarios que o parlamento terá que votar.

O jornal de Berlim, que dá a noticia julga que o governo não está seguro de ter maioria que lhe vote a autorisação.

— O imperador Guilherme visitou no dia 19 de Julho, Karsal.

Segundo refere a *Gazeta de Colonia* o czar exprimio o desejo de se encontrar como imperador Guilherme n'um porto allemão, quando fôr para Copenhague, o que se realisará perto de 20 de Agosto.

— A *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão do principe de Bismarck, acaba de publicar um extenso artigo refutando as asserções de alguns jornaes allemães sobre as relações entre o grande chanceller do imperio e o conde de Valdersee.

Diz que as declarações dos ditos jornaes são meras invenções que carecem de fundamento.

Austria-Hungria

Annunciam alguns jornaes estrangeiros que o conde de Kalnsoky e o Sr. Crispi terão uma entrevista em Ezer, na Bohemia, no proximo mez de Agosto.

— Morreu em 13 de Julho, na idade de 59 annos, o celebre poeta austriaco Roberto Hamerling.

Noruega

A crise ministerial da Noruega terminou effectivamente, como annunciamos, pela formação de um gabinete conservador sob a presidencia do Sr. Stong, o chefe da direita parlamentar.

Servia

Não tem nada de satisfactorio o esado da ordem publica no interior da Servia.

Reina alli desenfreado o bandoleirismo, e parece que os differentes ministros não estão de accordo sobre os meios que devem pôr em pratica para o exterminar.

O ministro da guerra autorisou os camponezes a armar-se e a organisarem, de combinação com a tropa, montarias contra os salteadores, mas o ministro do interior não julga efficazes estas providencias e entende que só os prefeitos poderão reprimir com vantagem o bandoleirismo.

Um telegramma de Belgrado para o *Times* diz correr alli o boato de que o rei Milan declarou approvar inteiramente a politica dos regentes servios com respeito á Russia, reconhecendo ter elle proprio commettido numerosos erros politicos. O *Times* crê que esta noticia, se viesse a confirmar-se, faria suspeitar que a abdicação do rei Milan foi paga pela Russia.

Turquia

Dizem de Constantinopla que o Imperador Guilherme para ir áquella capital, exige que o grão sultão se comprometta a vir posteriormente a Berlim, e que o grão-sultão considera esta condição inacceitavel.

Suppõe-se que o imperador Guilherme busca um pretexto para se esquivar á viagem.

Telegrapharam de Vienna ao *Times* que parece quasi completa a adhesão da Turquia á triplice alliança.

Noticias da Africa

Egypto

No dia 15, o general Grenfell enviou a Wade-lujumi e aos principaes derviches uma proclamação convidando-os a renderem-se, e prometendo-lhes a vida salva.

Wade-lujumy mandou chibatar o mensageiro, e, reunindo as tropas, declarou que nunca se entregaria.

Parece que alguns chefes estão descontentes, e que a proclamação os levará a passarem para o campo inglez.

O chefe dos derviches rebeldes respondendo á proclamação do general Grenfell, enviou lhe uma intimação peremptoria para se retirar do Egypto.

— Acaba de chegar ao Cairo a noticia de que em Karthum estão ainda captivos 5 religiosos e 2 clerigos, que ahi ficaram por occasião da tomada da cidade e da morte do general Gordon.

— Havia, ha dias, na camara electiva ingleza uma discussão interessante a respeito dos negocios do Egypto.

O deputado Wilfried Lawson narrou varios factos extraordinarios e inauditos, que se tem dado no alto Egypto, onde, sob o pretexto de se combater a barbaria africana, se dá livre curso a uma revoltante atrocidade. Aquelle deputado fez notar que as informações fornecidas pelos jornaes sobre a guerra do Egypto, as quaes teem caracter official, pois que o proprio governo confessa que são por elle transmittidos á imprensa, apresentam um caracter perfeitamente incompativel com a civilisação actual.

Assim refere um jornal que os egypcios, tendo entrado n'um acampamento inimigo, encontraram-o abandonado e não viram alli mais do que um pequeno numero de homens, de mulheres e de crianças, que estavam moribundas, victimas da fome e da sêde. Aquelles infelizes tinham chegado áquelle lastimoso estado, por que os egypcios impedem que os indigenas se approximem do Nilos para d'alli tirarem aguas e assim os condemnam a uma tortura atroz.

As forças egypcias, que nas circumstancias actuaes—disse o deputado interpellante—devem ser consideradas como forças da Inglaterra, chegam ao extremo de devastar os campos cultivados, e de destruir os productos da terra. As hordas do Sultão não procederiam do mesmo modo; nunca ellas destruiram os generos da alimentação do povo.

O ministro da guerra que foi o interpellado, não teve que responder, e por isso ainda fallou o Sr. Pietou, reforçando as observações do Sr. Lawson Só então o Sr. Janes Fergusson, deu algumas explicações sobre os factos apontados. Não negou as atrocidades annunciadas; mas, pelo contrario, ainda affirmou que os suldanezes apenas soffriam o tratamento que mereciam, e que não tinham outra cousa fazer senão voltar para d'onde tinham vindo.

Quer isto dizer que, para repellir barbaros, o governo inglez acha naturalissimo que as forças que estão ao serviço de uma potencia europea, se sirvam de meios, que os proprios barbaros não empregariam.

A camara não mostrou indignação com as declarações tão demasiada francas do governo. Apenas o deputado M. J. Ellis mostrou a surpreza que lhe causavam as asserções do Sr. James Fergusson.

Então o ministro da guerra acudio a declarar que o governo, fallando do direito que tinham as tropas egypcias de repellir a invasão dos suldanezes por todos os meios ao seu alcance, não tinha que referir-se senão aos meios que podem ser empregados pelas nações civilisadas.

Na verdade, os inglezes no Egypto, e os allemães na costa oriental da Africa, estão dando aos povos, que se trata de civilisar, uma lisongeira ideia do que é a civilisação da raça branca.

INTERIOR

Noticias do Sul do imperio

Pelo vapor *Uruguay*, hontem chegado do sul, recebemos as seguintes noticias:

Rio-Grande do Sul

Datas até 19 de Julho:

Refere o *Diario do Rio Grande*, em data de 18, que o vapor inglez *Cavour*, *naufrago sobrevivente* do medonho cyclone da noite de 11 de Julho de 1887, chegara na vespera áquelle porto, de onde sahira, havia quatro mezes, para a Inglaterra.

Sahio de Liverpool na tarde de 20 do passado, tendo feito, portanto, a viagem em 27 dias.

Uma viagem de paquete

Não tocou senão em S. Vicente.

Trouxe como unico carregamento 550 toneladas de carvão para a estrada de ferro do Rio-Grande a Bagé.

O commandante do *Cavour* é ainda o Sr. Charles Shurlock, o mesmo cavalheiro que o commandava quando o vapor deu á costa naquella noite memoravel.

O *Cavour* metteu caldeiras novas e fez outros importantes reparos.

— Em Santa Maria da Boca do Monte, o major Duarte, acompanhado de 50 homens armados, tentou impedir que se realisassem festas, pelo anniversario da tomada da Bastilha.

Travou-se então grande conflicto, resultando sahirem feridos o Dr. José Maria Gonçalves Chagas, juiz municipal do termo, e muitas outras pessoas.

— Ao Dr. chefe de policia da provincia expedio o delegado de policia de Bagé o seguinte telegramma:

« Epidemia variola grassa com intensidade. Precisamos auxilio. Insufficiente 1:000$ presidencia. Mais 5:000$ e concurso população podemos montar lazaretos soccorrer atacados. *J. F. de Freitas*. »

No dia 10 aquella autoridade respondeu dizendo que a presidencia abrira naquelle dia um credito de 2:000$ e aguardava decisão do ministerio do Imperio para enviar mais.

—Em Santo Antonio da Patrulha houve uma grande desordem entre os immigrantes remettidos para os nucleos coloniaes, ficando muitos delles gravemente feridos, tendo fallecido um.

— Refere a *Chryzalida*, de Cangussú.

« E' um facto que causa a maior indignação possivel o que vamos narrar:

« Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, o individuo Manoel Francisco Ferreira, que exerce nesta villa o cargo de supplente do delegado de policia, querendo vingar-se do laborioso e hourado cidadão José Martins Pinto, por questões particulares, armado de uma pistola de dous canos e acompanhado pelos soldados de policia João Manoel e Tiburcio Rodrigues foi á casa da familia daquelle senhor, e ao chegar á porta, de pistola em punho, desfechou sobre Martins um tiro, indo o projectil, graças á Providencia, empregar-se no chão.

« O Sr. Martins Pinto, vendo-se aggredido por aquella forma e no pleno direito de defender-se como melhor lhe fosse possivel, lançou mão de uma espada que tinha em sua casa, para evitar a consummação do crime, conseguindo tomar da mão do subdelegado a pistola, a qual acha se em seu poder para ser entregue á autoridade respectiva.

« Ao ouvirem o estampido do tiro, diversos cidadãos, entre elles os Srs. tabelliães Sergio Borges, Julio Luiz presidente da camara, tenente Francisco Jorge da Cunha, Bernardino Pinto Ribeiro e Francisco da Silva Monteiro, correram ao local e impediram o degradante e escandaloso acto da autoridade, prendendo-a á ordem do presidente da provincia e fazendo recolhel-a á cadeia. »

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Julho:

Por decreto n 10,275, de 20 do corrente, foram approvados os contractos celebrados por Joaquim Ignacio Pereira com diversos plantadores para fornecimento de canna aos dous engenhos centraes que no municipio do Ceará-mirim, da provincia do Rio Grande do Norte, deverá estabelecer aquelle concessionario, na forma do decreto n. 10,235 de 22 de Abril ultimo, mediante garantia de juros de 6 0/0 ao anno, sobre o capital de 1.150:000$000.

— O ministerio da agricultura remetteu ao engenheiro fiscal do 1° districto de engenhos centraes, para informar, os requerimentos do commendador Fructuoso Dias Alves da Silve e coronel João Thomaz Machado Pires Portella, pedindo o primeiro revogação do decreto n. 10,260 de 28 de Junho ultimo e o segundo garantia de juro para o estabelecimento de um engenho central no municipio de Muribeca, provincia de Pernambuco.

— O ministerio do imperio mandou pagar a Fernandes Bravo & C. a quantia de 53:534$460 provenientes de 6,500 saccos com farinha de mandioca por elles fornecidos e remettidos á provincia do Piauhy.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 26:

A população desta capital assistio hontem á mais estranha e original manifestação de que temos noticia.

Não houve da parte dos que a promoveram e levaram a effeito intuito de desprestigio a ninguem, nem de desobedecer a nenhuma autoridade, tratava-se apenas de uma dessas lembranças felizes que surgem as vezes nas rodas dos estudantes e cuja realisação torna-se acto irresistivel.

Havendo sido prohibida por ordem de uma autoridade policial a venda de laranjas que uma conhecida quitandeira fazia ha longos annos á porta da Faculdade de Medicina, os academicos dessa escola e da de pharmacia resolveram fazer um protesto pacifico por meio de uma manifestação comica em que a propria fructa prohibida servisse de symbolo, uma manifestação a laranjas, que, força é dizer, provocou a mais espontanea hilaridade.

Para esse fim os estudantes reuniram-se ás 10 1/2 horas no largo da escola, e organisaram-se em longo prestito, levando cada um delles uma laranja espetada na ponta de uma bengala, guarda-chuva, vassoura ou vara de marmelleiro. Eram precedidos pelos dous *homens dos sete instrumentos*, por uma mulher tocando pandeiro e por mais dous musicos tocando charamellas e ornados todos a caracter. Logo após esse comico grupo, que era a banda de musica, seguia-se, occupando o lugar de honra, a quitandeira vendedora das fructas, tendo em volta do pescoço um collar de cascas de laranja. Vinha depois o estandarte que era uma vassoura com uma grinalda de diversos fructos, laranjas, pepinos, bananas e cebolas, presa por duas fitas com uma inscripção de lettras douradas.

A curiosa procissão desfilou pelas ruas mais concorridas da cidade em boa ordem, por entre estrepitosas acclamações que provocavam as mais francas explosões de riso.

Chegado o prestito á casa da autoridade, que prohibira a venda dos fructos, foram proferidos varios discursos allusivos ao caso, sem a mais leve offensa, sendo collocado na porta da casa o trophéo do prestito e grande numero de laranjas.

A interessante procissão seguio depois até a porta da Escola de Medicina, onde a quitandeira foi delirantemente applaudida, dissolvendo-se então na mais perfeita ordem.

— Ao fiscal das loterias da côrte expedio o Ministerio da Fazenda o seguinte aviso, com data de 8 do corrente mez:

« Communico a V S. para os devidos effeitos que, attendendo ao que representaram os presidentes do Monte-pio dos Servidores do Estado, dos conselhos administrativos dos patrimonios dos Institutos dos Surdos-mudos e Meninos cegos, e os provedores da Santa Casa de Misericordia e da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, desta côrte, e, tendo em vista a informação prestada por V. S., em officio de 25 de Junho proximo findo, resolvi approvar o novo plano offerecido pelos ditos representantes para a extracção das loterias geraes da indemnisação decretada pelo art. 14 da lei n. 3,348 de 20 de Outubro de 1887, e que junto lhe envio, afim de que seja executado logo que terminem as extracções das loterias actualmente á venda, com as seguintes alterações; 1°, o augmento de 3 %, pedido no beneficio, passa para o thesoureiro, obrigando-se este, por termo assignado na directoria geral do contencioso, a perceber sómente 3 % quando melhorarem as condições actuaes e restabelecer-se o plano primitivo de uma só extracção; 2.°, todos os premios são extrahidos da urna, como pedem reclamações geraes, por inspirar este systema mais confiança.—Deus guarde a V. S.—*Visconde de Ouro Preto*. »

PLANO DE UMA LOTERIA DE CAPITAL DE 120:000$000 DIVIDIDA EM TRES PARTES COM 8,000 BILHETES

Loteria inteira

1 premio de			30:000$000
1 « de			6:000$000
1 « de			3:000$000
2 « de	1:500$		3:000$000
13 « de	300$		3:900$000
20 « de	150$		3:000$000
244 « de	30$		7:320$000
1.600 « de	15$		24:000$000
1.882 «			80:220$000
Imposto de 15 %		18:000$000	
Beneficio		12:000$000	
Sello		3:600$000	
Addicional		180$000	
5 % para commissão do thesoureiro e mais despezas		6:000$000	39:780$000
8.000 bilhetes a 15$000			120:000$000

Cada uma parte

1 premio de			10:000$000
1 « de			2:000$000
1 « de			1:000$000
2 « de	500$		1:000$000
13 « de	100$		1:300$000
20 « de	50$		1:000$000
244 « de	10$		2:440$000
1.600 « de	5$		8:000$000
1.882			26:740$000
Imposto de 15 %		6:000$000	
Beneficio		4:000$000	
Sello		1:200$000	
Adicional		60$000	
5 % para commissão do thesoureiro e mais despezas		2:000$000	13:260$000
8.000 bilhetes a 5$000			40:000$000

Rio de Janeiro, em 8 de Julho de 1889.—*Visconde de Ouro Preto.*

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 21 de Julho:

Lemos no *Jornal do Amazonas* de 21:

« Realizou-se no dia 18 do corrente, em casa do tenente-coronel Publio Bittencourt, a reunião politica para esse dia annunciada pelo directorio do partido conservador, para o fim de pronunciar-se o eleitorado acerca da candidatura á deputação geral pelo 1° districto no proximo pleito eleitoral.

« Obteve a quasi totalidade dos suffragios do eleitorado o Exm Sr. Dr. Torquato Xavier Monteiro Tapajós, amazonense distincto pelo saber e pela devotação aos interesses vitaes da provincia que lhe foi berço.

« Afastou-se da maioria dos seus correligionarios o Illm. Sr. capitão Cheecks Nina, na livre manifestação de seu voto; verificado porém o resultado da votação, deu S. S. um nobre exemplo de civismo, declarando immediatamente que, em vista d'aquelle resultado, não se julgava com o direito de distrahir o seu voto, antes, pelo contrario, desde já se empenhava a favor da candidatura do Exm. Sr. Dr. Torquato Tapajós.

« E' essa, com effeito, a boa norma que deve reger os corpos collectivos em suas deliberações.

« E' por isso que temos o direito de esperar de todos os nossos correligionarios que terão bastante patriotismo para congregarem-se ao redor de sua bandeira, unidos em um só pensamento, e levarem triumphante ás urnas o nome do illustre amazonense que conseguio conquistar as sympathias dos seus amigos politicos. »

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 14:

« Na actual lei do orçamento está assignada a seguinte autorisação:

« Art. 7.° Fica o presidente da provincia autorisado a contrahir no paiz ou no estrangeiro, afim de consolidar a divida da provincia, um emprestimo de tres mil contos de réis a juros nunca superior a oito por cento pelo typo que poder obter.

« Paragrapho unico. A amortização deste emprestimo nunca será menor de quatro por cento ao anno, devendo os juros ser pagos por anno ou por semestre vencido. »

« São horriveis as noticias que hontem recebemos do importante rio Purus, a respeito das febres de máo caracter alli reinantes e que tem feito grande numero de victimas.

« O vapor *Yaco*, recentemente chegado dessa localidade, trouxe muitos doentes que aqui veem procurar melhoras a seus soffrimentos.

« Infelizmente não acontece o mesmo com os infelizes proletarios, que, sem o menor auxilio, vêem diariamente perecer suas familias, por falta de recursos medicos!

« Já reclamámos do governo providencias urgentes para tal assumpto, hoje o fazemos novamente cheios de confiança no hourado administrador da provincia, de quem tudo esperamos em prol da população do rio Purús. »

— Lemos na mesma folha de 17:

« Hontem, ás 10 horas da manhã, mais ou menos, a peruana Leonor, mulher da vida airada, assassinou na estrada Epaminondas, a Eduviges Maria da Conceição.

« Depois de uma ligeira luta de bofetões, Leonor atirou por terra a Eduviges, e nesta occasião tirou da cintura um punhal ou canivete e ferio na região pericordial a Eduviges, que, tentando ainda erguer-se, cahio banhada em sangue e expirou.

« Leonor deixa a sua victima e encaminha-se para sua casa, ainda conservando comsigo o instrumento assassino.

« Um homem, cujo nome não sabemos, que passava na occasião, prendeu-a em flagrante.

« Diz-se que tão triste successo foi devido a motivos de ciumes.

« Compareceu immediatamente ao lugar em que se deu o assassinato o Sr. Dr. Floresta Bastos, que acabava de assumir o exercicio do cargo de chefe de policia interino. »

Pará

Datas até 25 de Julho:

No dia 22 foi assentada a primeira pedra do monumento ao Dr. Malcher.

A' esse respeito escreveu a *Provincia do Grão Pará*:

« Foi um acto verdadeiramente solemne a collocação da primeira pedra na base do monumento, que vai ser eregido á memoria do Dr. José da Gama Malcher.

« Tendo amanhecido no porto o vapor *Paumary*, que conduzia Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, em regresso do Amazonas, demorou-se a ceremonia, que estava marcada para as 7 horas da manhã, por ter S. Exc. o Sr. vice-presidente Dr. Roso Danin de ir receber o illustre itinerante.

« O Sr. Conde d'Eu, sabendo que ia ter lugar aquella ceremonia, manifestou desejos de assistil-a, e, cerca de 8 horas, acompanhado do Exm. Sr. vice-presidente e outras pessoas gradas, dava entrada na praça Visconde do Rio Branco.

« Fazia a guarda de honra um contigente do corpo depolicia.

O corpo de educandos, com a respectiva banda de musica, formava em alas, desde o portão principal da praça até ao pavilhão erguido proximamente do local em que tem de ficar o monumento.

« A um lado d'esse pavilhão achava-se a banda de musica do asylo Providencia, d'outro lado as esducandas do collegio do Amparo.

« Era enorme a multidão.

« Via-se alli o Sr. Conde d'Eu, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, o Exm. Sr. general commandante das armas, S. Exc. o Sr. Dr. chefe de policia, vice-presidente e vereadores da camara de Belém, autoridades civis e militares, commissão da praça do commercio e de outras associações, funccionarios publicos e grande massa de povo.

« A praça achava-se vistosamente decorada e embandeirada.

« No pavilhão a que acima alludimos, preparado e mobilado com muito esmero, estava uma mesa, ferrada de panno verde, contendo escrevaninha e outros objectos de escriptorio.

« A' hora precisa, foram encerrados n'um cofre de zinco, collocado dentro de um outro de pedra marmore, um numero de cada um dos jornaes do dia,—*Liberal do Pará*, *Diario do Grão Pará*, *Diario de Noticias*. *Diario de Belém*, *Gazeta Postal* e *Provincia do Pará*,—uma moeda nacional de cada um dos valores de 20$ e 10$ de ouro; 2$, 1$, 500 e 200 réis, de prata; 200 100 e 50 réis, de nikel; 40, 20 e 10 réis, de cobre, e mais uma moeda de prata do valor de 2$, offerecida pelo Sr. engenheiro Antonio Joaquim de Oliveira Campos, director da secção de obras publicas; cópia do termo da collocação da primeira pedra do monumento, e finalmente as duas medalhas e um cartão de prata com diversas inscripções de que demos noticia na edição anterior.

« Collocado o cofre sobre uma pequena padiola adrede preparada, foi esta carregada do pavilhão até ao lugar do monumento pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, general commandante das armas, vereador vice-presidente da camara, Cavalleiro de Macedo e tenente-coronel João Cunha, genro do finado Dr. Malcher.

« Descançada a padiola no lugar em que tinha de ficar o cofre, Sr. major Baena, relator d'uma commissão da Imperial Sociedade Artistica Paraense, leu uma mensagem, que foi collocada no cofre, conjuntamente com os demais objectos.

« Esta mensagem estava lithographada em pergaminho com illuminuras a aquarella, encimadas com as armas da cidade de Belém, apreciavel trabalho da officina dos Srs. A. Campbell & C.

« Depois de soldado o cofre de zinco e apertados os parafusos do de marmore, foi este collocado na base do alicerce do monumento, dignando-se o Sr. conde d'Eu de lançar a primeira colher de cimento e seguindo-se n'esta ceremonia o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, general commandante das armas, vice-presidente e vereadores da camara e outros cavalheiros.

« Grande numero de foguetes estrugio nos ares, emquanto as bandas de musica executavam o hymno nacional.

« No pavilhão a que já nos referimos foi lido o respectivo termo, a que assignaram as pessoas presentes, inclusive o Sr. Conde d'Eu, o Sr. vice-preside da provincia, e a Exm. viuva do Dr. Malcher D. Anna Candida da Gama Malcher, que, acompanhada de outros membros da sua illustre familia, d'alli assistio á imponente cereemonia. »

— No dia 24 chegara á capital de regresso de Cametá S. M. o Sr. Conde d'Eu, que embarcara a 25 para o Maranhão.

— No mesmo dia 24 assumio a administração da provincia o Dr. Antonio José Ferreira Braga, e o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. José Joaquim da Palma.

Maranhão

Datas até 27 de Julho:

Apresenta-se candidato á deputação geral pelo 1° districto da provincia o Exm. Sr. conselheiro Dr. José da Silva Maya, chefe do partido conservador.

— Assumio o exercicio de inspector da thesouraria de fazenda da provincia o Sr. José Bernardino Dias da Silva, ultimamente nomeado para este cargo.

Pelo vapor vieram do *Mearim Engenho Central* cem barricas de assucar da presente safra, as quaes foram recolhidas aos armazens dos Srs. Joaquim Gonçalves Junior & C.

Pelas amostras das tres qualidades de assucar, diz um collega daquella provincia, podemos garantir que qualquer dellas é o melhor possivel.

Em casa dos Srs. Chrispim A. Santos & C., gerentes do syndicato organisado para a compra da safra do Engenho Central deste anno, abrio-se a venda do referido assucar.

Piauhy

Datas até 12 de Julho:

São candidatos á assembléa geral por esta provincia, segundo a *Imprensa* ultima:

Pelo 1° districto—o Dr. Joaquim Antonio da Cruz, medico militar;

Pelo 2°—o padre Dr. Joaquim Sampaio Castello Branco;

Pelo 3° districto—o conselheiro barão de Loreto, actual ministro do imperio.

— Estava designado o dia 1° de Setembro para ter lugar a eleição de membros da Assembléa Provincial.

Ceará

Datas até 30 de Julho:

Funccionava a assembléa provincial

Na manhã de 28 do mez findo regressou de Quixadá o Exm. Sr. conselheiro Avila.

S. Exc. que alli tinha ido para ver as obras, percorreu todo o serviço do prolongamento da estrada de ferro de Baturité e as obras do reservatorio do Quixadá, prestando attenção aos menores detalhes, informando-se e providenciando prompta e efficazmente sobre a intervenção dos *retirantes*.

Agradou muito a S. Exc. o serviço feito em Quixadá, a ordem na distribuição dos soccorros, o respeito da população e sobretudo o local escolhido para o reservatorio.

As obras do porto e da alfandega da capital, sob a direcção do Sr. O' Meira, tem tido notavel incremento nos dous mezes decorridos depois que aquelle distincto profissional collocou-se á testa dos trabalhos, havendo hoje construidos 348 metros de quebra-mar, achando-se os andaimes a 429 metros,

Tem-se, pois, mais de metade da obra hydraulica completamente prompta.

A construcção d'alfandega está igualmente em celere andamento, já se achando quasi concluido o entesouramento da coberta: o vai perfeitamente regular o fornecimento de pedras, sendo que do material de importação ha abundante deposito nos armazens dos constructores.

Chegou áquelle porto a barca norueguesa *17 May*, capitão O. J. Lellefsen, com carregamento de trilhos para o prolongamento da E F. de Baturité.

Fallecera no dia 27 do passado o tenente-coronel Manoel Ignacio de Almeida, na capital.

Rio Grande do Norte

Datas até 31 de Julho:

As noticias dessa provincia constam da carta do nosso correspondente alli, e que vai exarada em outra secção.

Parahyba

Datas até 1 de Agosto:

Carecem de interesse as noticias dessa provincia.

São candidatos á deputação geral do 1° districto o Sr. Dr. Manoel Carlos de Gouveia e pelo 2° o Sr. Dr. Irineu Joffly.

CORRESPONDENCIAS

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, 31 de Julho de 1889

Desde o dia 23 do corrente não tem mais trabalhado a assembléa provincial, tendo sido em aquelle dia reconhecido o deputado conservador Salviano Baptista, ultimamente eleito pelo 2° districto.

Os deputados governistas tem-se retirado quasi todos, segundo parece desenganados de não lhes ser possivel levar avante seus planos de antemão assentados, em consequencia da dissidencia que lavra em seu proprio seio, originada pelo rompimento do Dr. Amaro com o chefe liberal tenente-coronel José Bernardo.

A proposito deste acontecimento politico, verifica-se mais uma vez o rifão popular — *brigam as comadres descobrem-se as verdades*.

E' o caso que o tenente-coronel José Bernardo, vem de mandar imprimir uma circular para dirigir a seus amigos do 2° districto, em que fazendo exposição dos ultimos acontecimentos, concita os correligionarios a manter sua autonomia e independencia, votando no candidato Dr. Miguel Castro deixando entrever nessa circular, muita cousa que não quiz revelar por ora, mas que naturalmente ainda virá para o dominio da historia politica da provincia, tornando bem patente que no ostracismo, não *procurou abrigar-se* como outros e ao contrario dispoz e preparou a resistencia.

Por sua vez o Dr. Amaro tambem mandou imprimir sua circular, e na ausencia de melhor argumento qualifica o Sr. José Bernardo de *traidor* e *Iscariotes*, tendo a infeliz lembrança de trazer como arma para exploração politica, a questão de limites entre esta provincia e a do Ceará, e qual *novo Hercules*, levanta-se contra a invasão dos cearenses na provincia, onde já existe uma colonia, fazendo especial menção do facto de ser o chefe conservador e preposto do Dr. Tarquinio de Souza, um cearense.

Foi o Dr. Amaro muito infeliz nesta parte e

para prova, bastará lembrar que o seu preposto, é tambem —um cearense— e no numero de seus melhores auxiliares, conta S. S. aqui não pequeno numero de filhos da visinha provincia do Ceará.

O que não pode ser contestado seriamente é que, se o chefe conservador é cearense reside na provincia ha 28 anno, tem aqui radicados seus interesses, tem sido o Rio Grande do Norte berço de todos seus filhos e tem sabido conquistar a modesta posição que occupa pelos seus proprios esforços e pela confiança dos correligionarios. advogando sempre os interesses da provincia e concorrendo para que ella seja representada, por um rio grandense muito distincto.

Ao passo que o preposto do Sr. Dr. Amaro é tambem —cearense— e S. S. que lhe deve a posição politica que occupa, não é filho desta provincia. O terreno pois escolhido pelo Dr. Amaro, é falso e escorregadio e andou S. S. mal avisado, escolhendo o para explorações.

Oppondo-se a candidatura do Dr. Castro e no intuito de derrotal-o, diz-se que o Dr. Amaro se apresentará por ambos os districtos, para depois eleger o candidato do *El Supremo* com quem tomou compromisso solemne, pelo districto que S. S. renunciar.

Hoc opus, hic labor est.

O que é certo, é que começam a ser dispostos os meios officiaes, para se chegar aos fins.

No ultimo paquete, acaba de vir para a provincia um bom contingente de praças de linha e officiaes, bem municiadas que vieram reforçar a que já tinhamos aqui, para a grande tragedia de 31 de Agosto!!

E isso se pratica em pleno dominio liberal e sob o regimen da lei de 9 de Janeiro!!

A verba soccorros publicos, está sendo distribuida com largueza e desusada profusão.

Desde o dia 12 em que assumio a administração o Sr. Fausto Barreto até hoje, tem sido abertos tres creditos de cincoenta contos cada um e só um *dos felizardos da situação* recebeu a modica somma de 27 contos, que conduzio para sua localidade.

E assim se esvae o suor do contribuinte!! Sobre o modo como está sendo feito os soccorros publico contam-se *cousas do arco da velha* e que omittimos para não alongarmo-nos demasiado.

A imprensa da provincia se tem occupado detidamente destes assumptos. Depois do conflicto de 22, em que os janisaros da força publica, fizeram correr o sangue do povo nas ruas desta cidade, nada mais surprehenderá.

Está-se procedendo a nova reação, *desmontando-se peças da machina armada* pelo vice-presidente Basilio.

Acabam de ser demettidos por conveniencia do serviço publico, o commandante do corpo de policia Olegario Valle e o medico Dr. Medeiros, do lugar de cirurgião da companhia de guarnição.

Consta que outros actos se preparam para o 2º districto, como demissões e remoções de professores primarios, o que já não está feito por se ter recusado ás propostas o actual director da instrucção Dr. Nascimento, que talvez por isso, seja dispensado do cargo que occupa.

N'estes ultimos dias, o Sr. Fausto Barreto acompanhado de seu secretario, tem visitado algumas repartições publicas, sendo sua primeira visita a uma casa que servio de collegio nesta cidade, de propriedade particular, e que segundo corre, S. Exc. pretende comprar á custa da provincia, para quartel de policia!!! Entretanto o funccionalismo provincial está por pagar 6, 8 e mais mezes de seus vencimentos!

— Por acto de 18, o Sr. presidente da provincia mandou que a Thesouraria de Fazenda rescindisse um contracto feito com o cidadão Manoel Joaquim de Lima mediante concurrencia publica, com todas as formalidades legaes, para fornecimento de medicamentos aos doentes recolhidos aos hospitaes de emigrantes, ordenando ao mesmo tempo que se fizesse contracto com o cidadão Victor Medeiros, sem nova concurrencia!

O contracto de que se tracta, estava tendo execução ha mais de mez e não podia ser assim rescindido arbitrariamente.

Consta-nos que o contractante que tem o grave peccado de não pertencer a politica dominante, protestou perante o juiz dos feitos da fazenda, e vai proseguir contra a fazenda nacional por perdas e damnos resultantes de semelhante arbitrariedade.

— Consta nos que S. Exc. acaba tambem de contractar sem concurrencia publica, a compra de 6,000 saccos de farinha, quando ha poucos dias a Thesouraria de Fazenda comprou em concurrencia até nessa praça 5,000 saccas do mesmo genero.

FINANÇAS E COMMERCIO

Nos diversos bancos da Gran Bretanha está depositado a enorme somma de 900 milhões de libras sterlinas por conta de particulares.

Calcula-se que uma grande parte d'esta quantia (talvez uma quinta parte) não é nunca reclamada.

E' grande o numero de pessoas que depositaram dinheiro nos bancos sem que o saibam os parentes, acontecendo não serem essas quantias reclamadas pelos herdeiros dos depositantes.

Alem disto, tambem é bastante avultado o numero de notas que se queima ou se perdem no mar ou são por qualquer outra forma destruidas, o que tudo reverte em beneficio dos Bancos.

***

A caixa da amortisação na corte principiou a emittir notas do novo padrão de 50$ da 6ª estampa, serie 1ª, cujos caracteristicos são os seguintes:

Impressas sobre um campo amerello e cor de rosa apresenta á esquerda a effige de sua magestade o imperador, tendo ao lado a coroa imperial, que orna o angulo inferior.

O centro está occupado pelos dizeres da nota, a serie, a estampa e a numeração, a qual destaca-se de um pequeno desenho symbolisando o sol, e sobreposta a uma vinheta oval, em que está a palavra —cincoenta—ladeada por duas estrellas.

A' direita acha-se a figura de uma mulher sentada em um banco de pedra lavrada, tendo na mão esquerda uma haste de canna e a direita descançada em uma cesta, e a ella sobreposta uma vinheta com o numero—cincoenta.

O seu reverso representa a quinta imperial da Boa-Vista com uma moldura de mosaico cor de chocolate, de cujos dados resultam os algarismos —cincoenta.

***

A baixa do preço do cobre persiste, e promette prolongar-se, porque os stocks são ainda importantissimos.

As ultimas cotações, annunciam que as barras do Chile foram vendidas a dinheiro na razão de lb. 40 17 6 a tonelada.

O mercado do cobre continua desaninado e as especulações em compras são cada vez mais diminutas, em vista do que muitas empresas mineiras terão de suspender a exploração, porque além do preço não ser remunerador, as vendas são demoradas e difficeis.

No relatorio da direcção da Companhia do Rio Tinto (Portugal), que foi apresentado na ultima assembléa geral se affirma que apezar da baixa do preço do cobre, ainda assim a companhia aufere lucro remunerador para o capital que tem empregado, por isso que o custo de cada tonelada com todas as despezas e amortisaçõesnão excede a 36 libras.

***

No correr de Maio recebeu a Republica Argentina, procedentes da Europa, 16,326 immigrantes, dos quaes:

Italianos	6.103
Hespanhóes	5 119
Francezes	2 653
Austriacos	562
Turcos	482
Allemães	335
Inglezes	314
Hollandezes	299
Belgas	152
Suissos	185
Diversos	122

Desde o começo do anno tem recebido a republica 106,028 immigrantes.

***

As notas do thesouro, que actualmente circulam, são as dos valores seguintes:

De 500$, da 5ª estampa, emittidas em Março de 1885.

De 200$, da 5ª estampa, emittidas em Julho de 1878.

De 100$, da 5ª estampa, emittidas em Novembro de 1877.

De 50$, da 5ª estampa, emittidas em Maio de 1874.

De 20$ da 7ª estampa, emittidas em Julho de 1880; e idem da 8ª estampa, emittidas em Maio de 1888.

De 10$, da 8ª estampa, emittidas em Janeiro de 1888.

De 5$, da 8ª estampa, emittidas em Janeiro de 1884; e idem da 9ª estampa, emittidas em Junho de 1888.

De 5$, da 6ª estampa, emittidas em Abril de 1882; idem da 7ª estampa, emittidas em Julho de 1887; e idem da 8ª estampa, emittidas em Maio de 1889.

De 1$, da 5ª estampa, emittidas em Julho de 1870; e idem da 6ª estampa, emittidas em Dezembro de 1879.

De 500 reis, da 1ª estampa, emittidas em Dezembro de 1879; e idem da 2ª estampa, emittidas em Setembro de 1880.

As notas acima não soffrem desconto; estão, porem, sendo substituidas com desconto, as seguintes:

De 2$ da 5ª estampa, de 10$ da 6ª e de 5$ da 7ª, todas as quaes tiveram o desconto de 85 % até o fim do mez findo; e as de 10$ da 7ª estampa, que o tem de 8 %, idem.

Foi prorogado até 30 de Setembro proximo futuro o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 200$000 da 5ª estampa

REVISTA DIARIA

S. A. o Sr. Conde d'Eu—A commissão encarregada dos festejos por occasião da proxima chegada de S. A. o Sr. Conde d'Eu, nomeada ultimamente pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e a seu convite reunida em Palacio hontem, ás 2 horas da tarde, accordou em dividir-se em duas turmas; devendo uma encarregar-se dos festejos e a outra de receber Sua Alteza Real em Palacio.

Ficaram assim as referidas commissões:

Commissão de Palacio

Barão de Itapissuma.
Commendador A. Gomes de Miranda Leal.
Visconde de Tabatinga.
Visconde de Campo Alegre.
Barão de Granito.
Dr. Miguel J. de Almeida Pernambuco.
Commendador Manoel João de Amorim.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Conselheiro Manoel Portella.
Conselheiro Luiz Felippe.
Senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
Conselheiro João Silveira de Souza.
Conselheiro Quintino José de Miranda.
Desembargador Joaquim Pires Gonçalves.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Visconde de Mecejana.
Visconde de Rio Formoso.
Barão de Caiará.
Barão de Souza Leão.
Barão de Gurjahú.
Monsenhor Joaquim Arcoverde.
Dr. Jeronymo Thomé da Silva.
Adolpho Pereira Carneiro.

Commissão de festejos

Coronel Corbeniano Fonseca.
Barão de Casa Forte.
Coronel Manoel Martins Fiuza.
Dr. José Marianno.
Dr. Antonio J. da Costa Ribeiro.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo.
Desembargador Domingos Alves Ribeiro.
Barão de Contendas.
Barão de Caxangá.
Barão de Pinho Borges.
Dr. João Livramento.
Dr. Arminio Tavares.
Dr. Aristarcho Lopes.
Dr. Ferreira Jacobina.
Dr. Lourenço de Sá.
Dr. João A. do Rego Barros.
Dr. R. de Paula Lopes.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Dr. José Antonio de Pinho Borges.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Dr. Antonio Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. Ulysses Vianna.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Commendador Manoel da Silva Maia.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Commendador Manoel José da Silva Guimarães.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Major Ernesto Vieira de Araujo.
Henrique Burle.

Telegrammas—*Fortaleza*, 2 de Agosto. Sua Alteza aqui chegou hoje. Recepção plena. Seguirá no vapor *Maranhão* com escala pelo Rio Grande e Parahyba. Pretende visitar a cachoeira de Paulo Affonso.

Imprensa — Foram publicados a *Mulher Sublime* e a *Defeza de Daniel Pomareda*, sendo aquella obra litteraria pelo Sr. Amancio da Cunha e esta de jurisprudencia pelo Sr. Dr. G. S. Paes de Andrade.

Agradecemos o exemplar que os seus autores tiveram a bondade de remetter-nos.

Seis de Outubro—Distribuio-se o n. 13 do 7º anno desse quizenario, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Agradecidos.

Revista Typographica— Recebemos os ns. 66 e 67 dessa importante revista, publicada no Rio de Janeiro, cuja importancia é reconhecida, maxime com referencia ás artes graphicas.

Somos reconhecidos ao obsequio.

Folha perdida — Assim é denominada uma linda walsa para piano, composta pela Exma. Sra. D. Hermilina de Sá Barreto, a que acaba de ser publicada pelo Sr. A. J. de Azevedo á rua do Barão da Victoria.

Agradecemos-lhe a offerta que nos fez de um exemplar.

Circulo Catholico—Hontem, sob a presidencia do Sr. Arthur de Mattos, funccionou esta sociedade, sendo proclamados socios activos os Srs.: José de Góes Cavalcante, José Domingues Maia Junior, Adolpho Curio de Carvalho e correspondente o Rvm. Sr. vigario José Borges, e resolvendo-se installar quanto antes uma aula hebdomadaria e nocturna de physica, sob a regencia do consocio Dr. Carlos Alberto de Menezes.

Ficou assentado que domingo proximo futuro terá lugar a sexta conferencia publica, pelas 7 horas da noite e sendo orador o consocio conego vigario Augusto Franklin Moreira da Silva e para expedir convites foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Jorge de Mattos, Rodolpho Silveira, Miguel Tinoco e Estevão Lellis.

Sociedade 24 de Maio—Amanhã celebra essa associação uma sessão magna pelas 6 1/2 horas da tarde no theatro da cidade de Olinda.

Declaração—Tivemos a visita do Sr. Dr. José Maria Ramos Gurjão, que expressou-nos não ser sua uma declaração hontem publicada neste *Diario*, referente a retirar-se do pleito eleitoral no 4º districto, e que a ninguem autorisara para usar de seu nome n'aquelle sentido, mesmo porque continúa S. S. a ser candidato por alli.

Assalto—A respeito do que sobre este titulo ante-hontem noticiamos, fomos procurados pelo Dr. delegado do 2º districto desta capital, para declararmos que procedendo-se ás competentes diligencias, verificara-se o seguinte deposto por Severo Gomes de Oliveira e outros:

Que estando na venda de seu patrão Manoel Bernardino á esquina da rua do Capitão Lima, por volta das 10 horas e 1/4 e quando já ia deitar-se, ouvio bater á porta; e que isto deu lugar a que elle com um outro seu companheiro procurassem reconhecer quem batia, sahindo cada um armado de um páo pela porta do fundo da venda.

Que então passava um moço bem vestido, que soubera no dia seguinte ser o Sr. Carlos de Magalhães, o qual por ter-se adiatado obra de uns 30 passos, elle respondente e o seu companheiro accelleraram os passos para reconhecer quem era a pessoa que ia na frente, e isto deu lugar a que o referido moço se assustasse e corresse a gritar *pega ladrão*, disparando um tiro justamente na occasião em que já achava se na porta da sua casa, sendo que quando elle respondente e o seu companheiro ouviram aquelle grito voltaram para a venda e fecharam a porta por onde haviam sahido, sem terem feito menção alguma para aquelle moço, e nem havia pessoa alguma outra na rua.

Serinhaem—Dizem-nos dessa localidade o seguinte, em 30 de Julho:

« Hontem, á noute, nesta villa, passeiava Manoel José, debaixo de um forte aguaceiro, encontrando-se com Elpidio de tal, travaram-se de razões, e, passando a vias de facto, ficou Manoel José por terra e contundido.

« A respectiva autoridade, procurando vistoriar o offendido, este negou se, dizendo que não se sujeitava a ser vistorado. »

Revista Illustrada—Da côrte, onde é publicada, recebemos hontem o n. 557 da *Revista Illustrada*. Como sempre, está cheia de opportunidade e espirito.

Theatro Santo Antonio—Em beneficio da actriz D. Helena Balsemão Rodrigues, ha hoje espectaculo no theatro Santo Antonio, representando se o drama *O Lenço Branco* e a comedia *Não tem titulo*.

A actriz beneficiada merece do publico todo apreço, e pois é de esperar que seja muito concorrida a sua festa artistica de hoje.

Capturas—No dia 22 do passado, no lugar Tabatinga de Goyanna, foram capturados Manoel Gomes de Silva, pronunciado no art. 193 e João Bellarmino de Oliveira no art. 205, do Codigo Criminal.

O Sr. delegado do mesmo termo capturou a Urbano Manoel da Vera-Cruz, Claudio José Ribeiro e Luiz Barbosa de Oliveira, como ladrões de cavallos, e em poder dos quaes, no lugar Jatobá, em terras pertencentes ao capitão Francisco de Souza Ferreira Rabello, foram apprehendidos 5 cavallos e uma égoa com cria. Outros criminosos que com os tres se achavam, evadiram-se.

Cadaver—Na tarde de 31 do mez proximo findo, no lugar Alagôa dos Pintos do termo de Limoeiro, foi encontrado morto um homem de côr preta, que se reconheceu ser Francisco de tal, conhecido por Francisco Grande.

Pela vistoria a que se procedeu verificou-se ter sido uma lesão cardiaca a causa da morte do homem.

Vinho Maduro—Os Srs. Poças, Mendes & C., estabelecidos á rua estreita do Rosario n. 9, nos obsequiaram com uma amostra de excellente vinho portuguez, que recebem directamente, e que tem todos os caracteristicos de sua procedencia e fabrico de uva pura. Como vinho de meza, não se pode desejar melhor.

A' proposito, o *Paiz*, da côrte de 22 de Julho findo, publicou o seguinte:

« Resultado da analyse a que foi submettido na Laboratorio do Estado o vinho puro de uva que são consignatarios os Srs. Poças, Mendes & C., negociantes da praça do Recife:

« .... O producto acima não contém acido salicylico nem materias corantes estranhas e possue 15.3 % de alcool. As propriedades organolepticas e a analyse chimica demonstraram ser um *vinho natural*.

« Laboratorio do Estado, 2 de Julho de 1889. —O chimico interino, Dr. *Eduardo Christino Cupertino Durão*. Visto.—Dr. *Borges da Costa*.—Dr *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario. »

Liga Operaria Pernambucana—Reune-se hoje o conselho desta associação ás horas do costume, e amanhã a assembléa geral para approvação do balancete geral e leitura do relatorio da administração passada e outros assumptos.

Vapor Elbe—Por telegramma particular sabe-se que este vapor sahio hontem da Bahia e deverá chegar a este porto amanhã.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. juiz de direito do 3º districto, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

A's 10 horas da manhã, presentes 36 juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Leonardo José de Souza, pronunciado no artigo 257 do codigo criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto e accusado de haver, no dia 19 de Abril do anno passado, no convento do Carmo desta cidade, furtado diversas peças de roupa e outros objectos pertencentes a Victalino de Albuquerque.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto, aos quaes foi deferido o juramento legal:

Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Affonso Maria Béda.
Eustorgio Austricliano de Brito Macedo.
Antonio de Mello Costa Oliveira.
João Pedro Simões.
Dr. José Rodrigues do Passo Neto.
Manoel Armando Lobo Gomes.
João Chrispiniano da Silva.
João Carlos Mendes.
João Carneiro da Silva Rego.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Interrogado o réo, e feita pelo escrivão interino Rego Junior a leitura do processo, o Dr. 2º promotor Manoel Caetano de Albuquerque Mello, produzio a accusação e pedio a condemnação do accusado no médio das penas do artigo 257 do codigo criminal.

Occuparam a tribuna da defeza o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, advogado dos presos pobres, que foi nomeado curador por ser o réo menor de 21 annos. e o cidadão Joaquim Francisco de Mello Santos.

Não houve replica.

De conformidade com as decisões do jury, foi julgada perempta a accusação e condemnada a municipalidade nas custas do processo.

O jury negou por seis votos ter sido o réo preso em flagrante delicto.

Em seguida foi julgado o réo Libanio José de Sant'Anna, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3 districto, no artigo 205 do codigo criminal, porque na noite de 24 de Julho de 1887, na rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, ferio gravemente a Antonio Gualberto Gomes, conhecido por Veia Azul.

Funccionou o mesmo jury de sentença.

Deferido de novo ao jury de sentença o juramento da lei, foi interrogado o réo e lido pelo escrivão o processo da formação da culpa.

O Dr. promotor publico, allegando ter o réo praticado o crime á noite, e com superioridade em armas, de maneira que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa, pedio a condemnação do mesmo réo nas penas do grão maximo do artigo 205 do codigo criminal.

Deduzio a defeza o advogado dos presos pobres Dr. Materno de Carvalho.

Não houve replica.

O jury reconheceu a autoria com a circumstancia aggravante do § 6º do artigo 16, articulada no libello, e em vista desta decisão foi o réo condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão maximo do artigo 205, combinado com o artigo 49 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Dr. Joaquim Portella — No paquete *Manáos*, regressou hontem para a corte o nosso amigo Dr. Joaquim Pires Machado Portella, que veio a Pernambuco em procura de melhora aos incommodos de sua Exma. consorte, fim conseguido em boa hora para tranquillidade do seu espirito.

Desejamos ao nosso digno amigo feliz viagem.

Concerto — Nos salões do Club Carlos Gomes realiza-se hoje o concerto vocal e instrumental promovido pelo baritono Sr. Camoletti. Além de tomarem parte no concerto distinctos professores desta cidade, funcciona adrede a actriz Aliverti.

Deve ser uma bonita e agradavel festa.

Cousas do Correio!— O Sr. Antonio Leornardo Rodrigues, conceituado corrector geral da praça d'esta cidade, recebeu, em carta registrada, vinda pelo correio da da Parahyba, um vale postal de quantia insignificante. Mandando, para receber essa quantia, sob recibo seu, do correio lhe mandaram dizer que não podiam pagar lhe porque o numero do referido vale não conferia com o numero do talão, que do correio da Parahyba fôra remettido ao do Recife.

E' inqualificavel uma tal emergencia; nem se comprehende o erro do correio da Parahyba, nem é justo que por causa de taes descuidos fiquem os interessados prejudicados.

O Sr. Rodrigues não fez, nem faz questão da pequena quantia do vale; mas é natural que se tenha incommodado com as delongas eembaraços, que o obrigam á voltar ao correio. depois que vier resposta da Parahyba de um telegramma que o correio d'aqui passou ao d'alli inquirindo sobre o caso.

São assim as nossas cousas publicas. Embaraçam-n'as teias de aranha.

Quando melhoraremos?

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 47, de um piano e movela.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de mobilias, cofres, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de fazendas e camisas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Baptista Corte Real; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Antonio Vieira; ás 4 1/2 horas, na igreja da Penha, pela alma de Dr. Manoel Ferreira da Silva; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Baptista Lobo Côrte Real.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, no convento do Carmo e ás na matriz de S. José, pela alma do commendador Manoel Camillo Pires Falcão; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de José Antonio Vieira; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Francisco Teixeira da Silva.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*:

Dr. Augusto Montenegro, Ernesto José da Costa, Francisco José de Souza João B. Ferreira de Souza, Dr. Manoel Netto Bandeira, José de Salles Smith e sua senhora, Manoel José de Azevedo Almeida, Antonio Pereira Ramos de Almeida, Dr. Manoel Maria Tavares da Silva e 1 criado, José Gonçalves da Silva, Vicente Albano, Carlos Salvine, Benjamin A. de Lemos, Theophila Maria da Conceição, Germano Leoncio de Araujo, Joaquim Leopoldo Cavalcante, Pedro Rocha e Carlos Rodrigues e Francisco C. Coelho d'Almeida.

— Chegados do sul no vapor allemão *Uruguay*:

Dr. Luciano Alves de Brito, Dr. Manoel Joaquim de Andrade Lima, Maria da Conceição e José Mendes.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Manáos*:

Francisco Gentil, Salvador Magdalena, Vicenzo Gentil, Miguel José dos Anjos, Guilhermina Carolina, Dr. João J. de Freitas Henriques, sua senhora e 4 criados, tenente-coronel Antonio José de Magalhães, Sebastião Tavares, Nicoláo Rogerio, José Rogerio, sua senhora e 1 filha, Manoel da Cunha Brandão Sobrinho, Custodia Maria da Conceição, George Gates, consul inglez Cohen, Eugene Chaline, Conde Buchatean, Dr. Alfredo Alves Pequeno, Dr. Jacobina Vieira e sua senhora, Vandermet, Dr. José A. Rodrigues Vianna, Brigida F. de Oliveira Gonçalves, tenente Militão Thomaz Gonçalves, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, 2 praças de policia, Veneranda de Luna Pessoa, John Benning, H. Burle, José M. Barros, Carlos Clemente Neves, Juvita Faustina de Almeida, Maria Candida Oliveira Cordeiro, Dr. José Joaquim Seabra e Antonio de Carvalho.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 1 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—7	763m73	18,73	80
9	26°—8	764m11	19,38	73
12	27°—4	763m71	19,07	70
3 t.	27°—5	761m56	18 92	68
6	25°—9	762m25	18,11	73

Temperatura maxima—28°,00.
Dita minima—24°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.7; á sombra: 3m.0.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m,25 por segundo.
Nebulosidade média: 0,54.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	1 de Agosto	1—23 da tarde	0m,44
P. M.	» »	7—35 » »	2m,23
B. M.	2 de Agosto	2—00 da manhã	0m,63

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 1 de Agosto de 1889.

Existiam 438; entraram 8; sahiram 10; existem 436.

A saber:

Nacionaes 391; mulheres 19; estrangeiros 26. —Total 436.
Arraçoados 393.
Bons 378.
Doentes 13.
Loucos 2.—393.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel Pedro dos Santos.
Januario José da Silva.
Teve alta:
Francisco Bernardo da Silva.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 233 pessoas, sendo 87 homens e 146 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 1 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	23
Sahiram	12
Falleceram	2
Existem	637

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 8 3/4. Barros Sobrinho ás 7, Ferreira Velloso ás 9 1/2, Berardo ás 10 1/4, Malaquias ás 8 3/4, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/4 horas.

O Dr. Moscoso não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 30ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 5 de Agosto (segunda-feira).

Grande loteria do Maranhão—A 4ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 9 de Agosto.

Cemiterio publico—Obtuario do dia 1 de Agosto.

Joaquim Audifax Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares,

Antonia Maria Joaquina de Jesus Borges, Pernambuco, 68 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

Joanna Maria da Conceição, Africa, 58 annos, solteiro, Recife; soffrimentos intestinaes.

Roberto, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Lourença Thereza de Jesus, Pernambuco, 80 annos, S. José; cachexia senil.

Antonio Luiz Ferreira da Cunha, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Ignacia Maria de Jesus, Pernambuco, 69 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia syphilitica.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

José Nunes de Araujo, Bahia, 33 annos, casado, Boa-Vista; insufficiencia aortica.

Emilio Carneiro Machado Rodrigues, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

SPORT

Impostos sobre os prados

Na lei provincial n. 2,019 deste anno (orçamento municipal para 1889 a 1890) existem as disposições abaixo no art. 2º, receita:

Essa lei já está em vigor desde 31 de Julho ultimo em virtude do disposto no § 1º do art. 1º da de n. 2,034, terminando o anno municipal em 31 de Dezembro de 1890.

Eis as disposições da lei n. 2,019, art 1º:

§ 27. VII. Os estabelecimentos de apostas sobre corridas de cavallos pagarão 200$ no municipio do Recife e 50$ nos outros municipios, além do imposto do § 63.

§ 63. 20$ de cada corrida nos estabelecimentos de corridas de cavallos e de briga de gallos e por espectaculos nos circos de cavallinhos, no municipio do Recife. 10$ nos demais municipios cobrados dos respectivos directores.

§ 81. 2 % sobre o valor de cada *poule* vendida nos estabelecimentos de corridas, cobrados dos apostadores pelas directorias, no acto da venda das *poules*, devendo ser restituido o imposto quando estas não derem rateio, ou quando forem annulladas as corridas e restituido o valor das *poules* vendidas.

***

A directoria do Jockey Club da côrte em sessão resolveu: suspender por seis mezes a cada um dos jockeys Siruguell e Virgilio, que montavam os animaes Blitz e Wandick no 7º pareo da corrida de 21 do mez findo, por terem disputado illegalmente a victoria do mesmo pareo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE AGOSTO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorrido Agostinho José Ferreira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. —Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para ser excluido do alistamento o recorrido, decretando se a responsabilidade do juiz de direito como incurso nas penas do art. 29 § 13, 1ª e 2ª parte da lei eleitoral, e art. 129 § 8º do codigo criminal, contra o voto dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Silva Rego que consideram o mesmo juiz incurso sómente nas penas da referida lei eleitoral.

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorrido Manoel Honorio do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, idem, idem.

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorrido Ricardo Alves da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, idem, idem.

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz recorrido Severiano Gomes de Sá. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, idem, idem.

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorrido Manoel Pereira Barbosa. Relator o Sr. desembargador Alves Ribero.—Deu-se provimento, idem, idem.

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorrido José Gonçalves dos Santos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu se provimento, idem, idem.

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorrido José de Souza Araujo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, idem, idem.

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorrido Hermenegildo Francisco Gomes. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, idem, idem.

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorrido João Gonçalves de Sá. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, idem, idem.

De Floresta—Recorrente Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorridos Francisco Lopes de Carvalho Barros, José Lopes da Silva, José Eloy Gomes de Sá, Pantaleão de Souza Ferreira e Antonio Pires de Carvalho Belfort. — Em diligencia.

De Floresta—Recorrente Luiz Rodrigues da Cruz, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Deu se provimento, unanimemente, para ser alistado o recorrente.

Appellação crime

Do Pilar—Appellante Antonio dos Santos Pereira, appellada a justiça Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes João Bezerra & C., appellado Jeronymo da Costa Netto e Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante Joaquim Felix da Silva Burgos, appellado Antonio Victor da Silva Vianna. Relator o Sr desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Oliveira Andrade.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

De Palmares—Appellante José de Araujo Livramento, appellado Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Pão de Assucar—Appellante Olympio Nery Cidrão, appellada a justiça

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Antonio José da Silva Marques.

De Alagôa Grande—Appellante José Marques Ferreira, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellantes o promotor publico e Ignacio Paz de Souza Gama, appellados Americo Vespucio de Azevedo, José Pedro Rodrigues da Silva e a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Antonio Mathias do Nascimento e outros.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Joaquim Francisco Querido.

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado João Miguel Francisco do Nascimento.

Do Ingá — Appellantes o juizo e Francisco Felix de Pontes, appellados José João do Nascimento, a justiça e outro.

De Olinda—Appellante Antonio Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Do Recife — Appellantes o juizo e Antonio Francisco de Araujo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco Bastos de Oliveira Filho.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Bernardino de Miranda Albuquerque, appellado Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Gamelleira—Appellante Francisco José Alves de Lyra, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio dos Santos Agra.

Em diligencia no juizo a quó

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o promotor publico, appellados Francisco Dutra e Pedro Dutra da Silva.

DISTRIBUIÇÃO

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Aggravante Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, aggravado o juizo de orphãos.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Palmares—Aggravante Antonio de Vasconcellos Lins, aggravados Tavares de Mello Genro & C.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

COMMUNICADOS

Partido conservador

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, membros do Directorio do partido conservador desta provincia, por indicação de seu illustre chefe, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, organisaram e têm a honra de offerecer á consideração do eleitorado a chapa para deputados geraes, na eleição a que se vai proceder no dia 31 de Agosto proximo.

Em tal organisação, o directorio consultou, com a maxima ponderação e procurando o maior accordo possivel, não só as legitimas conveniencias partidarias, como as circumstancias difficillimas em que se acha o paiz, e os elementos pessoaes de cada candidato.

Assim, mantendo os nomes que em anteriores eleições já receberam a sagração do partido, com excepção dos nossos prestimosos amigos Visconde do Rio Formoso e Dr. Alfredo Correia de Oliveira, que ora se abstêm espontaneamente e por motivos imperiosos de ordem particular, e apresentando novos candidatos, que igualmente se recommendam por seus serviços e talentos, acredita o directorio que procura dotar a provincia com uma representação digna de suas honrosas tradicções, na altura das circumstancias e dos legitimos interesses do partido.

Embora, em vista de factos já occorridos nesta provincia, como em todas as outras, não possamos confiar na promessa solemne, feita no parlamento pelo gabinete actual, da mais completa liberdade para todas as crenças, tem o partido conservador o dever de mais uma vez disputar nas urnas a victoria tão brilhantemente obtida em pleitos anteriores.

Para a realisação desse resultado que, além de natural e legitima aspiração partidaria, se nos affigura imperioso dever no momento politico que atravessam as instituições do paiz, e para conjurar as difficuldades que possam provir de possiveis, senão provaveis pretenções da situação actual de transpor os limites legaes no proximo pleito eleitoral, o partido conservador tem necessidade de manter-se forte pela mais irreprehensivel cohesão, pela mais severa disciplina e pela mais decidida energia.

Nunca tanto se impoz a missão do partido conservador! Nunca a ordem tanto precisou do amparo e dedicação de seus naturaes defensores!

Os vencidos, nossos amigos, que tentaram, no governo, como louvavel aspiração, uma politica de generosidade e tolerancia, estão sendo victimados, com esquecimento das mais attendiveis considerações e dos maiores reclamos da justiça, aos golpes de desenfreada e frenetica reacção, esse vezo antigo dos nossos adversarios, que perpetúa os odios e a oppressão, porque desafia reacções futuras, e que é tanto mais intoleravel quanto podia e devia ser contida pelo unico remedio efficaz—a justiça dos governos!

As condições difficeis da actualidade e as diversas aspirações e planos de reforma que se agitam na arena politica, estão reclamando a maior circumspecção e a intervenção activa do partido conservador, para garantia dos principios de ordem.

A autonomia provincial e municipal, sob a base da mais larga descentralisação, são necessidades que hoje mais que nunca se impõem, como condição de vida e desenvolvimento das provincias e municipios e manutenção da integridade do imperio, que não póde deixar de ser aspiração de todo o brazileiro.

Com relação, especialmente, ás ameaças que se annunciam contra o partido conservador do norte do imperio, e, particularmente, contra o desta provincia, mais se accentúa o nosso dever patriotico de organisar a resistencia, até porque pelo actual systema eleitoral a nenhum governo é possivel a conquista illegal das urnas. E deste modo, cumprindo o partido conservador o seu dever, o gabinete actual, quaesquer que sejam os seus planos de intervenção e corrupção, não ha de poder resistir á futura camara, maxime enfraquecido, como já se acha, no meio das divergencias do seu proprio partido.

Em taes conjuncturas, é preciso que o partido conservador, unido, disciplinado, preparado para a lucta e cheio de patriotismo, se congregue, como um só partidario, nos diversos districtos eleitoraes, em torno dos respectivos candidatos.

Confiamos em vós. Cumpri esse dever de honra para com o partido, esse dever de patriotismo para com a nação!

Eis a chapa:

1º districto—Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.
2º dito—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
3º dito—Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
4º dito—Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
5º dito—Dr. Gaspar de Drummond.
6º dito—Barão de Suassuna.
7º dito—Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
8º dito—Barão de Granito.
9º dito—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10º dito—Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.
11º dito—Barão de Lucena.
12º dito—Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira.
13º dito—Dr José Moreira Alves da Silva.

Recife, 31 de Julho de 1889.

Barão de Lucena.
Visconde do Rio Formoso.
Alfredo Correia d'Oliveira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Felippe de Figueirôa Faria.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Barão de Suassuna.
Barão de Granito.
José Bernardo G. Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Páo d'Alho

AS RESPOSTAS

Ao alinhavar umas poucas de linhas que vieram á luz da publicidade no *Diario* de 21 de corrente, nas quaes fiz a solemne declaração do minha passagem das fileiras do partido liberal para ás do conservador, tendo para isto concorrido a desconsideração que tive da parte dos que actualmente dirigem aquelle partido, hoje tão arredado do seu ideal politico; acreditei que ficasse isento de mais explicações sobre tal procedimento, e tambem de vir, como o faço, reiterar algumas verdades que ficaram claras no artigo que então redigi.

Não foi confirmada a minha crença, porque volto aos prelos carregado e impellido pelo dever de dar resposta a umas malevolas e insinuantes perguntas que me foram dirigidas na *Provincia* de 23 do corrente, sob a epigraphe—Páo d'Alho.

Confesso que se me fossem feitas taes perguntas designando-se-me outro lugar que não a imprensa para as respostas, certamente me preveniria, armando-me convenientemente, para me haver com um scelerado que eu não sei de quanto será capaz, ou então soccorrer-me-hia da protecção da policia.

Mesmo na imprensa eu estou sentindo assim uns sobresaltos, uns temores que naturalmente se dão com a minha fraqueza excessiva; visto estar sendo interrogado por um quem quer que seja, occulto nas trevas, e que diz ser um *Cearense processado no Recife*.

Ora, isto realmente é de arripiar cabellos! E eu que sou medroso até de almas do outro mundo, quanto mais de criminosos no Recife!... Mas, para que tanta cobardia? tanta inferioridade?!

Não! eu não devo ser assim! Eu tenho a necessaria coragem para reagir e abater villões traiçoeiros!

Vamos, Sr. processado no Recife, eu jámais poderei temel-o, e fique certo de que eu tenho a sua pusilanimidade na mesma medida da sua perfidia e vileza; e assim, me felicito por não enfrental-o! Talvez me horrorisasse com a sua presença!

Eu não quero indagar quem seja o processado nem qual a natureza do seu crime; quero convencel-o de que só lhe respondo em consideração ao publico e em honra de meu nome que foi invocado: do contrario seriam sufficientes o meu silencio e desprezo para a sua justa correcção!

Eu tanto não me intimido das suas arruaças, Sr. processado, que me atrevo d'aqui a reclamar das autoridades competentes a sua captura, indicando que por informações possiveis de obter na typographia da *Provincia*, ellas poderão ir-lhe no encalço e abater-lhe a ousadia, punindo-lhe os crimes.

Mas, vamos, não seja tão cobarde assim; não fuja tão vergonhosamente; ouça primeiro as respostas que venho dar ás suas perguntas.

O processado quer saber « se o meu irmão Aureliano, ex-collector deste municipio, algum dia se dirigio ao tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, pedindo a sua intervenção para obter do fallecido Dr. Souza Carvalho, a quantia de 700$000 para salvar-se do atrazo em que se achava para com a Thesouraria Provincial! »

Que grande curiosidade esta do processado!! Não ha duvida; eu lhe passo a satisfazer.

E' certo que o ex-collector pretendeu não sómente 700, mas sim 900$, do fallecido Dr. Souza Carvalho no sentido de dar-lhe o voto n'uma eleição em que aquelle doutor era candidato que guerreava o do governo, o illustre Dr. Silvino Cavalcante.

O meu irmão Aureliano, empregado publico, estava na dura contingencia de votar no candidato recommendado pelo governo, e se não o fizesse correria o risco de ser demittido; tendo do lado do Dr. Souza Carvalho amigos caros a quem desejava servir.

Achando-se, pois, em atrazo não teve duvida de pretender que este doutor lhe fizesse o abono da referida quantia para poder dar-lhe o voto e affrontar a demissão que lhe era ameaçada.

Qual seria esse que não o fizesse nas condições do ex-collector que, é certo, estava em atraso?

Eu conheço gente que quer fazer figura importante affectando-se de entidade superior, que não é senão burlesca, e que tem feito muito peior. Vejamos.

E' preciso que eu assignale bem que o ex-collector nunca se achou em atraso para com o Thesouro: esse atraso tão apregoado era um atraso comsigo proprio; era um desses atrasos que elle ainda o tem, que eu o tenho, que o processado talvez tenha, e que pessoas aliás de alto merecimento e jerarchia tambem tem; quanto mais um pobre pai de familia, empregado de mesquinhos lucros.

Para com a Thesouraria não, nunca o ex-collector esteve atrasado; excepção feita de uma occasião em que tendo emprestado dos dinheiros publicos a quantia de seiscentos e oitenta mil réis ao seu compadre e amigo o tenente-coronel Joaquim Cavalcanti, este não lh'os pagou quando chegou a época de fazer recolhimento ao Thesouro dos mesmos dinheiros.

A não ter-se dado este facto, o ex-collector nunca teria cahido em falta para com o Thesouro, onde em nem uma outra vez, deixou de fazer dentro dos prasos fixos e inexoraveis, fieis e integros recolhimentos.

O proprio tenente-coronel Joaquim Cavalcante poderá informar ao processado de que o ultimo recolhimento foi feito muito integralmente; por quanto andou, ou alguem por elle, no Thesouro a esmerilhar se o ex-collector tinha liquidado bem suas contas. E' até onde póde chegar o requinte do cynismo!

O ex-collector possue todos os documentos que provam a sua lisura na guarda dos dinheiros publicos que lhe foram confiados, e affirma, alto e bom som, que só commetteu uma falta da qual foi culpado o mesmo seu compadre e amigo que agora andou promovendo a sua demissão, acobertado com o falso pretexto de ser interprete da vontade do eleitorado de Páo-d'Alho.

Antes se manifestasse elle interprete dos seus sentimentos rancorosos e de sua vingança inconfessavel! Sim!

O facto da demissão dada ao meu irmão está na consciencia dos homens sensatos desta terra que nasceu de um desforço mesquinho e indigno que delle quiz tomar um homem que, em vez de lhe ser eternamente grato, com imperdoavel procedimento já atirou-o a um desespero e consternação taes que, se não fora a mão protectora e bemfazeja d'aquelle que era o seu fiador para com o Thesouro, teria elle soffrido uma injuria e um labéo infamante! E não diga o tenente-coronel Joaquim Cavalcante como já o disse, ou o processado por si, que a quantia de seiscentos e oitenta mil réis que não pagou ao ex-collector e nem ao fiador, tinha de havel a deste; porque eu o contesto e provo se for preciso.

O fiador do ex-collector entrou com tal quantia para os cofres porque este, no penultimo dia de um praso que obteve do inspector do Thesouro, conhecendo que o seu bom compadre e amigo o havia sacrificado, implorou á aquelle que o salvasse de uma situação tão terrivel e angustiosa, do contrario no dia seguinte seria preso!

Esta é a verdade que eu desafio a que se me conteste.

Já vê, pois, o processado que nunca houve outro atraso de meu irmão para com a Thesouraria, como elle o prova com todos os recibos que possue d'essa repartição publica onde sempre prestou boas contas. Esse atraso é da natureza dos que muita gente tem; sendo certo que nunca foi elle causa de prejuizos para a fazenda, nem para o tenente-coronel Joaquim Cavalcante e tão pouco para o processado; e quanto ao dinheiro do Dr. Souza Carvalho, não passou elle senão de pretenções frustradas.

Passando a responder a segunda pergunta que é concebida nos termos de querer o processado saber « se o meu irmão Aureliano soccorreu-se do tenente-coronel Joaquim Cavalcante, em emergencias difficultosas nas quaes o seu dinheiro livrou-o de tristes decepções e de justos vexames com relação a prestação de contas na Thesouraria »; tenho simplesmente a responder que tanto esse dinheiro servio ao meu irmão quanto o deste lhe foi muitas vezes minorar as amarguras; sendo certo que o meu irmão pagou-lhe todo quanto lhe foi servido, mas o tenente-coronel Joaquim Cavalcante, tendo pago quantias inferiores, deixou de pagar a ultima, a grande somma de Rs. 680$ expondo assim o mesmo meu irmão a uma falta que lhe causou os mais justos vexames, a mais triste e afflictiva decepção!

Passo a responder á terceira e ultima das perguntas que me foram dirigidas pelo famigerado desconhecido que se diz processado no Recife.

Quer elle saber: 1º, *se o meu irmão Aureliano implorou em 1881 a valiosa protecção do tenente coronel Joaquim Cavalcante para não ser demittido de collector e reduzido por isto a um triste esta do de miseria*; 2º, *se é o dito tenente-coronel Joaquim Cavalcante o mesmo que era outr'ora tão influente, tão querido e tão bajulado.*

Cumpre-me responder a aquella pergunta que tendo o meu irmão feito aquelle pedido, fez o que faz todo o empregado que precisa do emprego e quer ser conservado quando lhe intimidam com a demissão; faltando ao tenente-coronel provar se tal demissão deixou de ser dada por seu pedido, e se elle o fez.

Agora, para terminar, preciso dizer qualquer cousa a respeito da *influencia* que outr'ora teve o tenente-coronel Joaquim Cavalcante, pela qual era tão *querido e bajulado*.

Perdôe-me o tenente-coronel a ingenuidade para lhe eu perdoar a leviandade! Mar, quando foi esse tempo? Eu sei que o tenente-coronel gosta disso que se chama bajulação, e quem sabe se por falta della foi o Aureliano *excommungado*, commigo e todos aquelles que pugnaram pela sua sustentação?

Bem parece.

Não posso fallar genericamente, mas por mim e por muitos desses, nunca foi o Sr. Joaquim Cavalcante avistado lá na região em que soe collocar a sua personalidade, e por isto nunca lhe andámos a fazer bajulações.

Tal pergunta sobre ser ridicula, foi irrisoria!

Se em tempos idos suppunha elle ser querido e bajulado, quanto não quererá sel-o hoje, que é tenente-coronel e *chefe* do partido liberal de Páo d'Alho!

Ora, menos fanfarrice meu caro!

Descupe-me o Sr. tenente-coronel dizer-lhe, por intermedio do processado, que não me recordo desse tempo de bajulaçoes á S. S., a quem peço para não se fazer representar por processados, livrando-me de dar respostas que jámais lhe poderão ser agradaveis.

E' o caso de repetir-se:

Vir buscar lã e sahir tosqueado.

Páo d'Alho, 31 de Julho de 1889.

Stelliano Eleuterio da Silva.

Canhotinho

O ex-agente da estação de Canhotinho ao publico

Acabo de ser exonerado do lugar de agente d'esta estação de Canhotinho, e bem assim, o meu genro Octavio Augusto Furtado de Mendonça, de telegraphista.

Filizmente não foi por faltas que houvessemos commettido, no exercicio e funcções dos referidos empregos, mas sim, por que a politica desbragada da presenta situação, assim o quiz, e o exigio!

Foi o nosso *carrasco* o Dr. Caetano Alberto do Nascimento, actual 1º engenheiro, e no exercicio interino da directoria.

Desvanece-nos, o sermos demittidos, porque como disse, não foi por faltas que commettessemos no cumprimento de deveres, mas sim pela *derrubada* que se está fazendo no prolongamento, cuja empreitada se acha encarregado de fazer o Sr. Dr. Nascimento, talvez que com detrimento do serviço, interesses, e bom regimen da estrada, visto que vai nomeando á empregados sem habilitação alguma!

O Dr. Nascimento em sua excursão n'este prolongamento até Garanhuns, protestou que não deixaria um *rato*!

E' o caso de dizer-se:—*Hodie mihi cras tibi.*

Continúe o Sr. Dr. Nascimento na sua ingloria tarefa de *derrubada*, tirando, por assim dizer, o pão á pais de familia.

Faça o que lhe approuver e lhe exigirem os seus amigos, mas fique consignado o meu protesto, « que o humilde ex-agente da estação de Canhotinho não se subordina, nem será transfuga de seu partido, por maiores que sejam os soffrimentos que lhe queiram infligir os seus crueis adversarios. »

Os serviços da estação á meu cargo, sempre correram em boa ordem, e procurei sempre zelar os interesses da estrada, e que respondam a isto e digam os dignos chefes com que servi.

Em telegraphia, cinco foram os aprendizes praticantes; que foram dados por promptos, e hoje exercem como telegraphistas a sua arte na estrada, ensinados por meu genro.

Vê, pois, o publico, que prestamos o serviço que podemos na referida estação e que só o despeito, e a ambição politica seriam capazes de nos exonerar!

Estão satisfeitos; aberto o precedente, nada mais resta senão proseguirem.

Canhotinho, 1º de Agosto de 1889.

Francisco Ignacio de Paiva.

João Baptista Lobo Côrte Real

Fazem hoje sete dias que se recolheu á par do tumulo esse inditoso moço que apenas contava 21 annos de idade.

Filho do não menos inditoso bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, e de sua mulher D. Porcia Augusta Lobo Côrte Real, ambos já fallecidos, o jovem Côrte Real, em seu curto periodo vital, foi objecto obrigado de transes bem dolorosos, pois além da perda irreparavel de uma sua irmã, a mais velha, e a de seus pais, muitas adversidades o victimaram, com as quaes, entretanto, jamais se deixou acabrunhar e, muito ao contrario, sempre a sobranceiro e resignado se submettia a todas ellas.

Affavel para com todos que o communicavam, probidoso, sincero e dedicado sem vaidosas ostentações, era elle um moço pobre de meios, porém rico de qualidades apreciaveis, e pelo que foram muitos os amigos que o acompanharam á sua ultima morada.

Injustamente exonerado de um mediocre emprego que exercia na *Detenção*, e com cujo exiguo ordenado mantinha seus nove irmãos que, sem isto, ficariam privados de toda possivel subsistencia não tardou que fosse admitido na secretaria do prolongamento das ferro-vias de S. *Francisco* e *Caruaru*, de onde, á custa de seu trabalho, auferia os recursos necessarios a seus irmãosinhos.

Deus acolha a sua alma e cubra com o seu manto protector aquellas nove victimas do infortunio que entre nós ficam a braços com a mais desesperadora penuria.

Recife, 3—8—89.

* * * *

Programma

da festa do Martyr S. João Baptista na igreja dos Afflictos no dia 4 do corrente.

No dia 3, ás 7 horas da noite, será hasteada a bandeira do Martyr S. João, tocando nesta occasião uma banda de musica marcial.

No dia 4, ás 6 horas da manhã, haverá uma salva real. A's 11 horas do dia a missa solemne pelo Revd. frei Antonio do Coração de Maria. A' tarde terá lugar um lindo bazar de prendas em beneficio do mesmo Martyr, executando a referida banda interessantes peças do seu repertorio; e á noite será cantada a Ladainha, offerecendo o Revd parocho da freguezia, sendo o pregador frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; terminando a festividade como descimento da bandeira para ser entregue á Exma. Sra. juiza do anno de 1890.

O secretario,
Francisco Augusto de Miranda.

Para combatter a anemia, chlorose, esfalfamento, emmagrecimento, dyspepsia, falta de appetite com bom exito, é necessario tomar antes de cada refeição um copinho de *Vinho do Doutor Cabanes*. (2

AVISO

Alberto Henschel & C. Successores avisam aos senhores academicos do 5º. anno da Faculdade de Direito do Recife que queiram fazer parte do grupo, que foi marcado o prazo para se retratarem os mesmos para o grande quadro de que elles foram incumbidos de hoje até 30 de Setembro do corrente anno, sem prorogação alguma.

Recife, 1 de Agosto de 1889.

Despedida

Joaquim Pires Machado Portella e sua senhora, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram de visital-os durante sua curta estada nesta cidade, manifesta-lhes sincero reconhecimento, fazendo ao mesmo tempo suas despedidas para o Rio de Janeiro.

N. 3

Carnes, musculos e sangue renovam-se com alguns vidros sómente da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e demacração.

Possue em absoluto todas as virtudes tonicas e nutritivas do Oleo de Figado de Bacalhão, e dos hypophosphitos, sendo além disto, pela sua forma de Emulsão ou Amendôada, muito mais agradavel ao gosto e de mais facil digestão do que o oleo puro, ao qual muitas pessoas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périodices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Cuidai a vossa saude!

Infelizmente é bem commum uma molesta terrivel, conhecida pelos nomes de —Tisica, Consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará*, cure aquella molestia, porque até hoje tem sido impossivel cural-a quando chegada ao ultimo periodo; porem, *podemos assegurar*, que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará*, no primeiro e segundo periodos, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica ás doenças do peito cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas, são a causa das affecções pulmonares.

Este remedio acha-se á venda em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Remedio soberano

O Peitoral de Cambará, de S. Soares, cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão e perda de voz.

Os agentes
Francisco Manoelda Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23

Comptoir Industriel Français

O director não seguindo pelo vapor *Congo*, partirá no dia 10 pelo *Ville de Ceará*. Até esta data continúa a receber ordens, pedindo desculpa áquelles a quem pela affluencia de serviço ainda não póde attender o que fará com certeza até aquelle dia.

Ao publico

O Dr. Cerqueira Leite, ultimamente nomeado inspector da hygiene publica de Pernambuco, acha-se nessa repartição. 32 rua Barão da Victoria das 11 horas do dia ás 2 horas da tarde nos dias uteis.

Matriz da Escada

Além dos diversos melhoramentos porque tem passado esta matriz durante o curto tempo de minha administração parochial, agora mesmo estou fortemente empenhado em forrar toda ella e estucal-a, tendo já dado começo a esse importante e custoso trabalho, cuja mão de obra está confida a um dos nossos melhores artistas pernambucanos.

Pois bem: resta-me agora appellar para os meus bons parochianos e pessoas bemfazejas, como effectivamente o faço pela imprensa, e espero que não me deixem succumbir na lucta... Já o disse uma vez, e repito: Todas as difficuldades são venciveis em commettimentos desta ordem, desde que haja reciproca confiança entre o parocho e os seus parochianos. Assim pois animado, e, contando com a generosa coadjuvação do povo Escadense, não ha duvida que, antes da festa da padroeira, a Matriz da Escada estará completamente limpa e estucada. Taes são os meus desejos.

Escada, 29 de Julho de 1889. Vigario *Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.*

EDITAES

O Dr. José Emigdio Gonçalves Lima, juiz municipal e do civel do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, por S. M. Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o presente edital de praça virem ou delle noticia tiverem, que no dia 10 do corrente, ás 12 horas do dia, serão arrematadas a quem mais der e maior lanço offerecer, as partes do engenho Mercês, situado neste termo, com suas obras, utensilios, matas e logradouros, que foram penhorados ao Barão e Baroneza de Mercês, por execução que contra os mesmos foi movida pelo finado Dr. José Domingos da Costa, cujas partes foram adjudicadas ao Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, em qualidade de adquerente e este no praso legal que lhe foi assignado não fez o deposito do preço da avaliação que é de 47:0 0$000, preço pelo qual vai á praça no dia, hora e lugar acima designado, de conformidade com o art. 24 e seguintes do decreto n. 3,272 de 5 de Outubro de 1885, mandado observar pelo accordão proferido pela Relação do districto em 24 de Agosto de 1888.

E para que chegue a noticia a todos, mandei o porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, passando a respectiva certidão.

Dado e passado nesta villa de Ipojuca, 1 de Agosto de 1889.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão, escrevi.

José Emigdio Gonçalves Lima.

O Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, juiz de direito especial do Commercio da cidade e commarca de Limoeiro de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que findos os 20 dias de pregão e 3 praças, se ha de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer, depois da audiencia deste juizo, uma casa em armazem, sita á rua da Aurora n. 15, desta cidade de Limoeiro, construida de alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia, medindo na secção principal, de largura 1,720 centimetros e de fundo 1,240 ditos, um grande telheiro de toda a largura, annexo ao edificio, com 1,720 centimetros de largura e de fundo 1,439, construido de paredes singellas, apoiadas em pilares.

Tem o predio um grande quintal de toda a largura, com 3,540 centimetros de fundo, tendo no dito quintal dous telheiros, um de cada lado, sobre pilares, achando-se n'um um forno para cosinhar pão e no outro um assentamento de alvenaria com um tacho de cobre para apurar oleo.

Dentro do referido quintal ha mais um poço construido de alvenaria com 430 centimetros de diametro e 1,020 centimetros de profundidade, com bomba e encanamento de ferro para aspirar agua e repuchal-a até á caldeira.

Todo o edificio é ladrilhado, inclusive os telheiros e puchadas; fachada elevada com 3 portas de frente, obra de arcada.

Na secção principal e no centro do edificio está o escriptorio, tendo um vestibulo feito por um biombo de madeira de amarello, envernisado. Acham-se montados no edificio, sobre fundação de pedra e cal, uma fabrica de descaroçar algodão com prensa, debulhar, moer e peneirar milho, quebrar e extrahir oleo de caroço de algodão, aquecer, prensar, filtrar e apurar oleo de mamona, tudo a vapor e com as seguintes peças: uma machina de vapor horisontal com cylindro e caldeira multibular simifixa de 27 tubos de 6 centimetros de diametro, armação para receber as polias de transmissão, agulhões, correias, (falta uma) mancaes, etc. Uma machina de descaroçar algodão, de 35 serras; uma machina de ferro para debulhar milho; uma prensa de madeira, systema ordinario, para prensar algodão; uma dita com mós de pedra em ponto grande para moer milho, com os accessorios; uma dita de ferro para quebrar caroços de algodão, com 10 polias; uma estufa de ferro para aquecer sementes de carrapato; duas prensas hydraulicas com gavetas ou cochos para extrahir oleo de mamona; dous grandes depositos de Flandres para filtrar oleos, com torneiras de metal para descarga; um dito dito sem filtro; um deposito de ferro de 120 centimetros; uma cisterna construida de alvenaria com argamassa de cal; um cofre prova de fogo, de John Tann's, de 50 centimetros X 67 centimetros. As machinas são todas do fabricante Tangye Limited Birminghan; tudo isto consta da escriptura de hypotheca feita pelo executado Manoel José Dantas ao Banco de Credito Real de Pernambuco, no valor de 24:000$000, conforme a clausula mencionada entre o hypothecante e o hypothecario.

Dito predio, denominado Guarany, machinas, accessorios e utencilios acima declarados, vão á praça para pagamento da execução promovida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco, já mencionado, contra Manoel José Dantas. Pelo que toda a pessoa que em dito bem quizer lançar, o poderá fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, aos 22 dias do mez de Julho de 1889.

Eu, Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão do commercio, que o escrevi. Limoeiro, 26 de Julho de 1889.

Francisco da Cunha Castello Branco.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 10 de Julho de 1889:

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar, que, a requerimento de José Bernardino de Bourbom Arantes, fica aberta a concurrencia, com o praso de trinta dias, contados desta data, para o recebimento de propostas referentes á fundação de um engenho central de typo maior, de que trata o art. 18 da lei n. 1865 de 11 de Agosto de 1885, mediante as condições do art. 16 da mesma lei e da de n. 1972 de 22 de Março ultimo.

(Assignado).—O secretario, *Francisco L. Marinho de Souza.*

O capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa e 1.º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral do 1.º districto da parochia do Divino Espirito-Santo de Páo d'Alho, em Pernambuco, etc.

Faço saber a todos, que o presente edital virem, que, devendo proceder-se no dia 31 de Agosto, proximo futuro, a eleição de deputado a Assembléa Geral Legislativa, de conformidade com a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a qual me foi transmittida, e em cumprimento do disposto no art. 124 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoco os cidadãos eleitores deste 1.º districto de paz para comparecerem no mencionado dia, as 9 horas da manhã, no consistorio da igreja matriz do Divino Espirito-Santo desta cidade, afim de darem seus votos, apresentando no acto, os seus titulos, sem o que não serão admittidos a votar. Os votos devem ser escriptos em papel branco, ou anillado, não devendo ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração; e deverão recahir em um só nome.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar o presente edital e mais outros de igual theor nos lugares mais publicos deste districto, e publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho, aos 31 de Julho de 1889.

E eu, José Francisco de Barros Mendonça, escrivão de paz interino, subscrevi. —*Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.*

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 2 DE AGOSTO DE 1889.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambios.

Os outros mercados mantiveram-se paralysados.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$900 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega em Julho findo, attingio a 1.404.332 kilos, sendo 703.816 para o exterior e 700.516 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, em Julho findo, sobem a 7.683 saccas, sendo por:

Barcaças	1.268	Saccas
Vapores	928	«
Animaes	2.337	«
Via-ferrea de Caruarú	270	«
Via-ferrea de S. Francisco	370	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.540	«
Somma	7.683	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$800 a 4$400
Somenos		3$000 a 3$400
Mascavado purgado		2$600 a 2$800
« bruto	(firme)	2$000 a 2$400
Retame		1$700 a 1$900

A exportação feita pela alfandega em Julho findo, subio a 3.961.778 kilos, sendo 855.171 para o exterior e 3.106.607 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, em Julho findo, sobem a 5.847 saccos, sendo por:

Barcaças	2 331	Saccos
Vapores	56	«
Animaes	62	«
Via-ferrea de Caruarú	285	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.775	«
Via-ferrea do Limoeiro	338	«
Somma	5.847	Saccos

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 26 7/8, saccando, porém todos a 26 15/16 e 27, e achando poucos tomadores.

Papel particular foi offerecido a 27 1/8, exigindo os bancos 27 3/16.

No Rio, 27 e 27 1/16 bancario e 27 1/8 particular, com tendencia para alta.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 7/8	26 5/8	26 7/8	26 5/8	26 7/8	26 5/8
Pariz	355	357	355	357	355	357
Italia	:	357	:	357	:	357
Hamburgo	437	440	437	440	437	440
Lisboa e Porto	198	200	198	200	198	200
Principaes cidades de Portugal	:	:	:	205	:	205
Açores	:	:	:	208	:	:
Madeira	:	:	:	205	:	:
New-York	:	1$840	:	1$840	:	1$840

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 2 de Agosto de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 97 0/0 de premio, do banco, hoje.

Dito sobre dito, á vista 99 0/0 de premio, do banco, hoje.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 360 a 365 réis, nominal, na base de 12kilos.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 29 DE JULHO A 3 DE AGOSTO DE 1889
Vide o Diario de 28 de Julho

Navios á descarga

Barca norueguense *Gefien*, xarque.
Barca norueguense *Arendal*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca allemã *J. F. Pust*, carvão
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Albatroz*, carvão.
Lúgar inglez *Indiana*, graxa.
Lógar norueguense *Ottoen*, sebo.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho hollandez *Broedertrow*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho portuguez *Veritas*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em 2 do corente, e consignado á Pereira Carneiro & C., manifestou:

Assucar 32 barricas á ordem.
Farinha de mandioca 700 saccos á ordem.
Gomma 5 encapados á ordem.
Milho 200 saccos á ordem.
Mercadorias 6 volumes á ordem.
Pipas vasias 25 a A. Taborda.
Salsaparrilha 99 volumes a Amorim Irmãos & C.

Patacho inglez *Robin*, entrado de Canadá em igual data, e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão, 2,403 barricas e 1,242/2 ditas á ordem.

Vapor allemão *Uruguay*, entrado dos portos do sul em igual data, e consignado a Borstelman & C., manifestou:

Farinha 1,000 saccos á ordem.
Xarque 436 fardos a Paiva Valente & C.

Exportação

RECIFE, 1 DE AGOSTO DE 1889
Para o exterior

— No vapor inglez *Bellene*, carregou: Para Liverpool, C. P. de Lemos 800 saccos com 48,000 kilos de caroços de algodão, 10,000 kilos de pão brasil e 20 toneladas de ossos de boi.

— No vapor allemão *Uruguay*, carregaram: Para Hamburgo, V. Neesen 500 couros salgados com 6,000 kilos e 20 ditos espichados com 140 ditos; Borstelman & C. 385 couros salgados com 4,620 kilos, Rosbach Brothers 98 couros salgados com 1,176 kilos e 275 ditos espichados com 2,200 ditos.

Para Lisboa, F. da Costa & C. 200 saccas com 15,659 1/2 kilos de algodão; S. B. Amorim & C. 650 saccas com 50,038 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 1,620 couros salgados com 19,440 kilos; L. R. da Costa 1 sacco com 60 kilos de café.

Para o interior

— No patacho portuguez *Veritas*, carregou: Para Rio Grande do Sul, H. do Carmo Fernandes 250 barricas com 26,050 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram: Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 200 saccas com 15,154 kilos de algodão e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; P. Pinto & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: Para Ceará, P. Carneiro & C. 10 barricas com 1 000 kilos de sebo e 20 caixas com 600 kilos de oleo de mocotó.

— Na barcaça *D. Antonia*, carregaram: Para Aracaty, H. Lundgren & C. 948 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» para:

London& Brasilian Bank	25.000$000
Marcolino Gonçalves da Rosa	8.000$000
Banco Internacional	8.000$000
Luiz Antonio Siqueira	7.653$860
Rodrigues Lima & C.	3.898$520
Francisco Lauria & C.	2.831$300
Camillo Antonio Carneiro	1,110$000
Francisco José Cunha Sampaio	1.095$400
Hermann Lundgren & C.	1.084$680
Agostinho Santos & C.	800$000
Nunes da Fonseca & C.	638$000
Gonçalves Cunha & C.	762$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	24:266$879	
Idem de 2	27:272$384	
		51:539$263
Renda provincial:		
Do dia 1	2:480$660	
Idem de 2	2:276$171	
		4:756$831
Somma total		56:296$094

Segunda secção da Alfandega, 2 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1	663$316	
Idem de 2	923$112	
		1.589$428

Recebedoria provincial

Do dia 1	1:266$780	
Idem de 2	1:958$425	
		3:925$205

Recife Drainage

Do dia 1	194$580	
Idem de 2	949$847	
		1:144$427

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 95 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:	
38 1/2 bois pesando 5,096 kilos.	
297 kilos de peixe a 20 réis	5$940
37 cargas com farinha a 200 réis	7$400
5 ditas de milho a 200 réis	1$000
7 ditas com feijão a 200 réis	1$400
15 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$500
15 taboleiros a 200 réis	3$000
12 suinos a 200 réis	2$400
32 matutos com legumes a 200 réis	6$400
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
76 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	30$400
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
41 talhos a 2$	82$000
	200$440

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 600 a 720 réis a cuia.
Milho de 360 a 440 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Elbe*	4
Europa	*Ville de Montevidéo*	5
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Nerthe*	10
Sul	*Ville de Ceará*	10
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Alagoas*	17

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Ceará e esc.	*Jaguaribe*	3 as 5 h.
Hamburgo	*Uruguay*	3 as 10 h.
Southamptom	*Elbe*	4 a 1 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	6 as 10 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	7 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	8 as 5 h.
Fernando	*Una*	8 as 12 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Manáos e escala—11 dias, vapor brazileiro *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala—8 1/2 dias, vapor allemão *Uruguay*, de 1,506 toneladas, commandante H. Mahmam, equipagem 39, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Paspeliac (Canadá) — 43 dias, patacho inglez *Robin*, de 150 toneladas, capitão A. Ruiz, equipagem 8, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—34 dias, lugar inglez *Danure*, de 186 toneladas, capitão R. D. Cave, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala — Vapor brasileiro *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Barbados—Patacho norueguense *Lhadnoi*, capitão A. Aske, em lastro.

Santos—Patacho inglez *Robin*, capitão A. Ruez, carga bacalhão.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal recebe propostas no dia 3 de Agosto proximo, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãozinho com 0m,82 de largura, metros 6,653.
Algodão riscado para calças, metros 582,80.
Amontolias de folha para 5 litros, 3.
Botões grandes de metal prateado, 378.
Ditos pequenos de idem idem, 162.
Brim escuro de linho trançado metros 2,692.
Dito branco liso, metros 2.421,70.
Baêta azul para calças, metros 1.963,50.
Bonets com galão para musicos, 22.
Ditos de serviço interno, 176.
Ditos com lista e lyra para musicos, 21.
Balança para cima de mesa, 1.
Bacia e jarro de ferro estanhado, 2.
Bandejas pequenas para copos, 2.
Barretes de algodão, 236.
Ditos de lã, 236.
Chita para calças, metros 582,80.
Camisas de morim, 50.
Chinelos de couro, pares 236.
Coberta ou colchas de chita, 236.
Colchões de panno riscado, cheios de capim, 236.
Ditos cheios de lã, 100.
Comadres de metal ou zinco, 4.
Cobertores ou mantas de lã cinzenta, 236.
Charlateiras para musicos, pares 27.
Caldeiras de ferro estanhado para 25 praças, 2.
Caldeira de ferro estanhado para 50 praças, 1.
Cadeiras de guarnição, de jacarandá, 14.
Ditas de braços, idem, 2.
Colheres grandes ou conchas para tirar caldo, 2.
Canecos ou côcos de ferro estanhados, 3.
Dito de metal branco para tirar agua, 1.
Castiçaes de latão, 9.
Dobradiças de latão para armario, com parafusos, 10.
Enxergões vasios de panno d'algodão, 350.
Espumadeiras de ferro para rancho, 2.
Enxada encabadas, 2.
Facões para rancho, 2.
Fechaduras de latão para gavetas, 10.
Ditas de dito para armarios e gavetas, 14.
Ditas de ferro para gavetas, 16.
Ferrolhos de latão para embutir, 8.
Funis de folha, 2.
Flanella branca de lã para calças e camisas, metros, 1,290,80.
Fita de cadarso d'algodão, metros 1,132,80.
Facas para cosinha, 2.
Galão de prata de dous frisos, metros 38,83.
Dito de dita de um friso, metros 4,82.
Gravatas de couro envernisado, 105.
Hollanda de forro, metros 16.
Lona de linho para camisa de força, metros 16.
Lavatorios de ferro pintados, 2.
Livros impressos de talão para vales diarios aos fornecedores, com 200 folhas cada um, 50.
Ditos impressos de talão, para livranças mensaes, com 200 folhas cada um, 25.
Livro impresso com 200 folhas, formato Carú, encadernação inteira de couro para registro geral dos officiaes effectivos e aggregados, 1.
Livros impressos do mesmo formato e a mesma encadernação, para registro geral das praças effectivas, aggregadas e excluidas temporariamente da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª companhias, sendo o da 1ª com 250 folhas e os demais com 200 folhas cada um, 4.
Madapolão francez (metro), 236.
Machados encabados, 6.
Machadinhas encabadas, 2.
Moinho de ferro para café, 1.
Meias de lã (pares), 236.
Medidas de capacidade para liquido até 4 litros (terno), 1.
Pás de ferro, 6.
Panno mescla para musicos (metros), 88,80.
Panno escarlate francez (metros), 2,56.
Pesos de latão de 1 à 1.000 grammas (terno), 1.
Pesos de ferro de 500 grammas a 10 kilos (terno), 1.
Sapatos de couro de bezerro (pares), 105.
Travesseiros cheios de lã, 100.
Travesseiros cheios de capim, 236.

Observação

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar-se a assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras das fazendas acima acham-se n'esta secretaria para serem examinadas pelos proponentes.

Os prazos que forem concedidos pelo conselho serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 30 de Julho de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realizarem até o dia 31 do corrente mez, na séde do Banco á rua do Commercio n. 34, a 6ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.

Recife, 1 de Agosto de 1889.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribiro
Luiz Duprat.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 9 do vindouro mez de Agosto, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Um sobradinho de tijolo e cal, com uma olaria em seguimento sobre esteios de madeira, coberto de telha, sito no lugar dos Coelhos n. 19, freguezia da Boa-Vista, pelo preço de 990$, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha, e penhorado para pagamento da Fazenda Nacional e outros.

Outra olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, de n. 23, sita nos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, avaliada por 1:500$, pertencente a Vicente Perreira dos Santos Barros, e penhorada para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 30 de Julho de 1889.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os credores de dividas de exercicios findos, abaixo mencionados, a virem receber as respectivas importancias.

Companhia Pernambucana	28$800
Manoel Joaquim Alves da Costa	329$824
Francisco Manoel da Silva & C.	1:816$720
José dos Santos Oliveira	168$300
Maia e Silva & C.	12:463$750
Joaquim Alves da Silva Santos	4:559$000
Luixvehans	190$000
D. Maria da Motta Leal Loyo	600$000

Recife, 2 de Agosto de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Engenho central de S. Lourenço da Matta

A companhia The North Brasilian Sugar Factories Limited acceita propostas para fornecimento de cannas ao engenho central de Tiuma pela estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, mediante ajuste, e pede aos senhores que quizerem vender cannas que communiquem ao escriptorio no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, ou ao engenho central, onde lhes serão fornecidas as necessarias explicações.

William Deir Hay
Representante.

Indemnisadora

Esta companhia de seguros está pagando um dividendo de 15$000 por acção, relativo ao ultimo semestre findo em 30 de Junho proximo passado, em seu escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Recife, 24 de Julho de 1889.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

1.ª CORRIDA

A realisar-se no dia 11 de Agosto de 1889

1.º PAREO — 11 DE AGOSTO — 850 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Hippodromo em 1889. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO PERNAMBUCANO — 1.400 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — DR. PEREIRA SIMÕES — 850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO — EXTRA — 700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 150$000 a primeira, 30$000 a segunda e 25$000 a terceira.

6.º PAREO — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EXPERIENCIA — 700 metros. Pequiras da provincia com 1,m28 no maximo. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

Só serão acceitas para cada pareo as 16 primeiras propostas abertas.

Não se realisará o 4.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE sem que se inscrevam e corram pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os outros pareos não se realisarão sem que se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Será recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 5 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, na rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Previno aos Srs. proprietarios de pequiras que deverão apresental-os na terça-feira, ás 4 horas da tarde no ensilhamento do Hippodromo do Campo Grande, afim de serem medidos.

Recife, 1 de Agosto de 1889.

O secretario.
Eugenio de Barros

THEATRO SANTA ISABEL

Empreza dos artistas
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

DIRECÇÃO DO ACTOR
CARVALHO LISBOA

ESPECTACULO EM GRANDE GALLA

Para festejar o feliz regresso de Sua Alteza o Sr.

CONDE D'EU

E COM A PRESENÇA DE SUA EXC. O SR. PRESIDENTE

No dia da chegada de Sua Alteza

PROGRAMMA DA FESTA

1.º

HYMNO NACIONAL

Cantado pelas actrizes D. BALSEMÃO e D. AIVERTI, e toda a companhia.

2.º

O 1.º acto da comedia em 3 actos de SARDOU

Os Dominós Côr de Rosa

3.º

Em scena aberta tocará uma brilhante ouvertura a banda musical do CORPO DE POLICIA dirigida pelo habil professor **Candido Filho.**

4.º

2.º acto da comedia—DOMINÓS COR DE ROSA.

5.º

3.º acto da comedia DOMINÓS COR DE ROSA.

Nos intervallos tocarão todas as bandas de musica.

A' chegada de Sua Alteza estará formada a porta do Theatro uma guarda de honra.

Principiará as 8 e 1|2

Os bilhetes de camarotes de 3.ª ordem, cadeiras de 2.ª, platéas e paraizo á venda desde já na bilheteria do Theatro de Santo Antonio e no dia do espectaculo no Theatro Santa Isabel.

Haverá tens até Apipucos e bonds para todas as linhas.

PREÇOS DO COSTUME.

THEATRO SANTO ANTONIO

PROPRIEDADE E EMPRESA DOS ARTISTAS
EDUARDO RODRIGUES E D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

DIRECÇÃO DO ACTOR

C. LISBOA

SABBADO 3 DE AGOSTO DE 1889

RECITA EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DA ACTRIZ PORTUGUEZA

D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

As 8 1|2 horas

A 1.ª representação da linda peça em 3 actos de Rangel de Lima e que faz parte do repertorio do actor **Furtado Coelho** e da **Beneficiada.**

O LENÇO BRANCO

Acção da peça em Lisboa

Termina o espectaculo a espirituosa comedia em 1 acto de Baptista Machado, na qual estréa a actriz

D. JOSEPHINA FERRAZ

NÃO TEM TITULO!

O espectaculo será honrado com a presença de Sua Exc. o Sr. Presidente da provincia.

Uma banda de musica tocará nos intervallos, no salão do theatro, lindas peças de musica.

A Beneficiada mais uma vez agradece ao PUPLICO PERNAMBUCANO a coadjuvação que lhe tem dispensado para a sua festa artistica.

O espectaculo terminará a horas de haverem bonds para todas as linhas.

AMANHÃ DOMINGO

Os Bilontras da Côrte

Toma parte toda a companhia

A ultima e deffinitiva representação da linda peça magica

Recebedoria de rendas internas geraes

Impostos de industrias e profissões e predial

O administrador da Recebedoria declara aos senhores contribuintes dos impostos de industrias e profissões e predial, que lhes fica marcado o praso de trinta dias para apresentarem as reclamações, que por ventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento; e bem assim que termina no dia 31 do corrente o pagamento, livre de multa, do segundo semestre do corrente exercicio do imposto de industrias e profissões, depois do que será cobrado com a multa de 10 0|0.

Recebedoria, 1 de Agosto de 1889.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

De conformidade com o art. 68 do nosso compromisso, convido aos carissimos irmãos, ex-juizes e bemfeitores, á se reunirem em o nosso consistorio, domingo 4 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de reunidos, darem cumprimento ao disposto na 1.ª parte do art. 83 do mesmo compromisso.

Consistorio, 1 de Agosto de 1889.

O procurador geral
Luciano José Dias Guimarães.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. 1.º vice-presidente da provincia de 16 do corrente, faço publico que no dia 8 de Agosto proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, sobre o rio Capibaribe, na importancia de 9:587$200.

Para concorrer a praça acimão deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 479$360, equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 20 de Julho de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque

Verein Hamburger Assecuradeure

Havarie Bureau

Sociedade de seguradores maritimos de Hamburgo

Secção das avarias

Pohlman & C. fazem publico que foram pelo *Verein Hamburger Assecuradeure* nomeados para, em casos de avaria, representar as companhias de seguros maritimos de Hamburgo, e que elles em todos os casos de avaria, se o seguro for feito em Hamburgo, devem sem falta ser avisados e consultados pelos recebedores de mercadorias avariadas, e pelos capitães á respeito de avaria de navios.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 4 de Agosto de 1889

A's 11 horas em ponto

Delegado da directoria—Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Juiz do ensilhamento—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Juizes de pesagem—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Arthur de Souza Carvalho.
Juiz de partida—Benjamin A. Freitas Pessoa.
Juiz de confirmação—Francisco Floro Leal.
Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.
Juizes de chegada—Joaquim de Oliveira Borges, José Peres Campello de Almeida e A. J. Machado.
Inspector geral de raia—Major Ernesto Vieira de Araujo.
Inspectores de Raia—Clito Valeriano Pereira, Fabio da Silva Rego, Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Heitor de Souza, Manoel J. Fernandes Barros, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Filho.
Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, coronel Sebastião Alves da Silva, Dr. Eduardo de Oliveira, José Eleuterio de Azevedo, Dr. João Lins

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia superior a 850 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Biscoutinho	5	Baio	Pern.	55	Azul e encarnado	J. M. B. Cavalcante.
2	Esquimáo	5	Rodado	»	55	Verde e branco	Augusto de Miranda
3	Zambo	4	Castanho	»	53	Encarnado e ouro	F. R. Ramos.
4	Tiranno	4	Alazão	»	53	Verde e amarello	Manoel G. Araujo.
5	Cirôco	3	Cardão	»	50	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso.
6	Pomboca (*)	5	Rodado	»	55	V. e enc. e facha enc.	Antonio B. de Araujo.
7	Trigueiro	5	Zaino claro	»	55	Encarnado e branco	Josué A. da Nobrega
8	Paladino	4	Castanho	»	53	» »	J. B. V. Costa.
9	Humilde	10	Russo pedrez	»	55	Branco e enc. listrado.	João Pio Fonseca.
10	Sans-Souci	5	Baio	»	55	Ouro e branco	D. A. L. J. d'O. L. M.
11	Bonjour	5	Zaino	»	55	Branco e encarnado	Carlos A. Barbosa.
12	Schilling	5	Castanho	»	55	Azul e rosa	Coud. Esterlina.

2.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.000 metros—Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	57	Rosa e preto	A. Silva.
2	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	53	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Risette	5	Zaina	»	54	Azul e ouro	Oliveira & C.
4	Maestro	5	Tordilho	S. Paulo	55	Encarnado e preto	Sydronio I. de Mello.

3.º Pareo—**Prosperidade**—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bolaxinha	5	Russo	Pern	55	Azul e encarnado	José M. B. Cavalcante.
2	Village	8	Mellado	»	55	....	José Joaquim Dias.
3	Lindnes	5	Baio	»	55	....	Coud. Vencedôra.
4	Cyclone	4	Rodado	»	53	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso
5	Seneca	6	Russo pedrez	»	55	Encarnado e branco	Urbano Pessoa.
6	Corsario(*)	4	Rodado	»	53	....	J. F. Silva.
7	Guerreiro	5	Alazão caxito	»	55	Grenat	Coud. Progresso.
8	Eólo	5	Castanho	»	55	....	Coud. Riachuelo.
9	Guarany	5	Rodado	»	55	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.
10	Almirante	5	Castanho	»	55	Grenat	Coud. Independencia.
11	Páo Brazil	4	Rosilho	»	53	Verde e ouro	C. H. Ribeiro.

4.º Pareo—**Internacional**—1.700 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	54	....	Dr. J. de Sá C. de A.
2	Vesper	4	»	Inglaterra.	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
3	Diana	3	»	França	49	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Fagotin	6	»		57	» »	»
5	Ernani	5	Zaino	Inglaterra.	57	Rosa e preto	Arthur Silva.
6	Gallia	5	Alazã	»	55	Ouro e branco	Coud. Emulação.

5.º Pareo—**Consolação** (2ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby n'esta ou em maior distancia e nos prados do Recife em distancia superior a 850 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Thisbe	3	Pedrez	Pern.	50	Auri-verde	J. M. de Abreu.
2	Pedreira	5	R. pedrez.	»	55	Grenat	Coud. Progresso.
3	Guarany	5	Rodado	»	55	Encarnado e branco	Coud. Democrata.
4	Bismarck	4	»	»	53	Branco e azul marinho	F. F. Gonçalves.
5	Berlim	4	Caxito	»	53	Encarnado	José Cavalcante.
6	Sport	5	Castanho	»	55	Violeta e ouro	Coud. Republicana.
7	Singapore	5	Russo	»	55	....	I. I. de Carvalho.
8	Phebo	5	Castanho	»	55	Azul e branco	Coud. 1º de Julho.
9	Boreas	3	Alazão	»	50	Preto enc. e ouro	T. Pernambucano.
10	Delegado	5	Castanho	»	55	Grenat e branco	J. Malito Mariz.
11	At-chim	4	»	»	53	Ouro e branco	J. da C. L. de Mattos.

6.º Pareo—**Compensação**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia no Derby, nestes ultimos tres mezes. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Estephanie	4	Castanha	Inglaterra.	52	Ouro e branco	F. C. Rezende.
2	Falstaff	3	»	»	51	Branco e verde	A. F. de Azevedo.
3	Josephus	6	»	França	57	Grenat	M. Guimarães.
4	Gallia	5	Alazã	Inglaterra.	55	Ouro e branco	Coud, Emulação.
5	Ernani	5	Zaina	»	57	Rosa e preto	Arthur Silva.
6	Africana	5	»	R. da Prata	55	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.

7.º Pareo—**Minimus**—800 metros—Pequiras da provincia Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boulanger	5	Alazão	Pern.	53	Branco e preto	G. V. de Carvalho.
2	Borracho	5	Pedrez	»	53	....	J. M. de Abreu.
4	Pilheria	5	Castanho	»	53	....	J. de Araujo.
5	Primus	8	»	»	53	Azul e grenat	Dr. A. A. d'Almeida.
6	Capeta	2	»	»	45	....	T. M. de Abreu.
7	Iracema	5	»	»	53	Encarnado	J. G. da Cunha Lima.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Em virtude da applicação especial dos bilhetes de ingresso, archibancadas, ensilhamento e cartões de familia d'esta corrida, a directoria decidio não dar convites.

Os cartões annuaes não dão ingresso.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 e 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 3 de Agosto de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo.	11	horas	e		m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo.	12	»	e	40	»
4.º pareo.	1	»	e	30	»
5.º pareo.	2	»	e	20	»
6.º pareo.	3	»	e	10	»
7.º pareo.	4	»	e	—	»

Recife, 1 de Agosto de 1889.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital	20,000:000$000
Idem realisado . . .	15,000:000$000

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 42, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

Londres—Banco Internacional do Brazil.
Paris—Banque de Paris et des Pays Bas.
Londres—London & County Banking Company Limited.
Allemanha—Deutsche Bank.
Belgica—Banque d'Anvers.
Italia—Banca Generale e suas agencias.
Hespanha—Banco Hypothecario de Espana e suas agencias.
Portugal—Banco de Portugal e suas agencias.
Rio da Prata—The London & River Plate Bank Limited.
Nova York—G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 °/₀ ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Webster.*

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem 1º andar	180$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	100$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	109 $000
Idem idem n. 11, 2.º andar	2 0$000
Rua da Moéda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Idem Imperador n. 81· 2º andar	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
Ambolé (Varzia)	72$000
S. Lourenço da Matta	60$000
Becco das Beias n. 14, 1º andar	180$000

MARITIMOS

COMPNHIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 8 de Agosto ás 12 horas da manhã. Recebe-carga até o dia 7.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 4 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Camoin

E' esperado da Europa no dia 10 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em quatquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

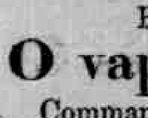
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

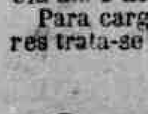
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidêo

Commandante Viel

E'esperado da Europa até o dia 5 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Pereira

Segue no dia do 7 Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 3 de Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 3.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucanu n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

LEILOES

Agente Britto

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de páo carga quasi nova, 1 dita de amarello, 1 dita de mogno, 1 toilet, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 mesa elastica com cinco taboas, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 guarda-louça, 1 commoda, 2 cadeiras de balanço de junco, cadeiras avulsas, 1 mesa, 1 banca, 1 mala, 1 machina de costura, 1 cabriolet para carneiro, 2 aparadores, 1 armario, quadros, jarros, candieiros para kerosene, louça para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, facas, colheres, bandeijas, bacias, tapetes, escarradeiras, mesa de cozinha, 1 jarra, trens de cozinha e outros objectos pertencentes ao Illm. Sr. José Francisco da Silva que retirou-se para fora da provincia.

Sabbado 3 de Agosto
As 10 e meia horas
Rua da Imperatriz n. 47—1· andar

Leilão

De tres importantes vaccas tourinas com crias

Sabbado, 3 do corrente
A'S 11 HORAS
No largo da rua do Commercio, antiga Lingueta
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana

Leilão

de mobilias, mesa elastica, guarda-roupa, cofre prova de fogo, louças, vidros e muitos outros objectos.

Na mesma occasião vender-se-ha 3 cavallos bons andadores.

HOJE
Sabbado, 3 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Da armação, generos e mais utencilios da taverna sita á rua Direita de Afogados n. 16.

Sabbado 3 do corrente
A's 11 horas
Em Afogados

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento de Angelina Quelina Forges, viuva do finado Joaquim Cândido Forges, levará a leilão a armação, generos e mais utencilios da taverna acima, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De fazendas

Constando:

Da caixa n. 692 com 217 killos de brim de linho para vestidos, caixas ns. 146 e 147 contendo sargelim de algodão de cores, caixa n. 3 com peças de panno de lã, caixas n. 148 e 149 contendo sargelim de algodão, caixa n. 4 com 18 peças de casemira de lã, parte da caixa n. 699 com 20 peças de setim da China, caixas ns. 1133, 1134 e 1135 contendo cortes de casemira dita para calças.

Segunda-feira 5 de Agosto
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 5

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild & C. fará leilão com assistencia do mesmo juiz das fazendas acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De moveis, importante piano, lindo espelho oval, louças, vidros e trem de cozinha

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na casa sita á rua da Saudade n. 34
Constando

De 1 mobilia de amarello envernisada de preto, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 importante piano novo do fabricante Kappe, 1 cadeira para dito, 1 lindo espelho oval, 7 quadros de moldura dourada, 8 etagers, 8 jarros para flores, 1 lustre senolate para gaz carbonico, 5 pannos de crochet, 2 escarradeiras, 1 tapete para sala, tapetes para piano, portas e janellas, 1 cama franceza para casal, 1 guarda-vestido de raiz de amarello, 1 toillet com espelho, 1 banca-cabeceira de cama 1 cama para solteiro, 1 commoda de amarello, 1 cabide de amarello, de columnas, 1 marquezão para solteiro, 1 cabide de parede, 1 cadeira privada, 1 guarda roupa, 4 quadros, 1 marquezão largo, 1 cama para criança, 1 cabide de parede, 1 estante com gavetinhas, 1 estante para papeis 1 mobilia de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, com 4 taboas, 2 aparadores com pedra, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 2 jarros para flores, 4 vasos para ditas, 2 bancas de jacarandá para jogo, 6 quadros, 1 lustre de bronze para gaz carbonico, 5 arandelas para dito, louça para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-queijo, bandeijas, talheres, colheres, 1 commoda com pedra para cozinha, trem de cozinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fora, fará leilão dos objectos acima declarados, no dia e hora acima indicados

2.· leilão

Da casa terrea. á rua dos Burgos n. 15, freguezia do Recife, em solo proprio

Terça-feira 6 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do curador da interdicta Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, levará a leilão a casa acima; desde já podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, bem como os dous pavimentos terreos; quem os pretender dirija-se á rua do Cabugá n. 16, loja da Ventu rosa.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz; na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 2· andar.

— Uma pessoa com grande pratica de molhados, offerece seus serviços ao commercio, podendo quem pretender, procural-a nesta typographia pelas iniciaes F A S.

— Alugam-se as casas terreas de ns. 9 á travessa de S. José; pateo do Terço n. 90; estão limpas: a tratar na rua do Pilar n. 56.

Declaração

O capitão José Firmo Pereira do Lago, testamenteiro de Joaquim Teixeira Bastos, tendo de dar cumprimento aos legados, conforme a reducção constante da partilha, convido a quem tiver direito a recebel-os e passar o competente recibo. Recife, 1· de Agosto de 1889.

Hotel Globo

O seu proprietario tendo de vender seu estabelecimento sito á rua das Cruzes n. 28, chama todos os sens credores para se apresentar no praso de tres dias, e todo e qualquer que não comparecer ficará prejudicado. Recife, 1 de Agosto de 1889.

Casa de banhos salgados

Chama-se a attenção das pessoas que conservam no estabelecimento sito nos Arrecifes suas roupas de banho, para o que preceitúa o n. 6.° do seu regulamento abaixo transcripto:

Art. 6.° As roupas de banhistas não reclamadas ou retiradas do estabelecimenio dentro de 30 dias da data da ultima assignatura, serão doadas á Santa Casa da Misericordia do Recife.

Casa para alugar

Aluga-se o 2 andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio; a tratar no pavimento terreo do mesmo.

Cosinheiro

Precisa-se de um; a tractar á rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Urgencia

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; a tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma; pede-se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de venda; a tratar na rua de Hortas n. 1.

Mudança

José Gomes de Amorim faz publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezes, que desde o dia 26 do mez proximo passado, mudou a sua fabrica de oleos vegetaes, do predio n. 161 da rua da Aurora para o de n. 163 da mesma rua, aonde o respeitavel publico o encontrará sempre prompto a satisfazer todo e qualquer pedido com toda sua fidelidade e prestesa; podendo a qualquer hora serem as encommendas dirigidas para alli; sendo o n. 33 o do apparelho telephonico de seu estabelecimento. Recife, 1 de Julho de 1889.

Caixeiro e ama

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, e de uma ama; na rua Visconde de Albuquerque, taverna n. 54.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú de 1.ª e 2.ª qualidade, vinho de Abacagy, vinho de janipapo composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, essencia de limão e cidra e tres prensas para espremer os fructos, tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço

Reforma Eleitoral

Acaba a Livraria Economica, á rua do Imperador n. 73, de publicar a segunda edição da Reforma Eleitoral, correcta e augmentada pelo Dr. Francisco Teixeira de Sá, com todas as alterações das leis, decretos, regulamentos, avisos, etc., publicados até o presente A pessoa que enviar um vale postal na importancia de 4$000, remette-se um exemplar brochado, registrado pelo correio, ou 5$000 encadernado.

Aluga-se

o 1 andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria, e casinhas no becco Tapado á rua da Palma: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Casas no Monteiro

Alugam-se duas casas no Monteiro com accommodações para familia regular; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20-A.

Attenção

Offerece-se uma senhora de meia idade para tomar conta de uma casa de homem solteiro ou viuvo: a tratar na rua das Flores n. 5.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na fabrica de oleos vigetaes á rua da Aurora n. 16.

João Baptista Lobo Corte Real

O brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, D. Maria Luiza Lobo Corte Real, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, avó, irmã e tios de João Baptista Lobo Corte Real, agradecem do intimo d'alma a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada aquelle finado, e aproveitam o ensejo para pedir lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa de setimo dia que se celebrará ás 7 horas da manhã de 3 de Agosto (sabbado), na matriz de Santo Antonio, e pelo que muitissimo gratos lhes ficarão.

José Antonio Vieira

Manoel José Vieira, Manoel Lopes Vieira, Julio Mariz Tavares Vieira (presentes), Francisco José Vieira, Leopoldino Lopes Vieira (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno repouso de seu sempre pranteado pai e sogro, José Antonio Vieira, fallecido no Rio de Janeiro no dia 5 de Julho, na ordem terceira de S. Francirco desta cidade. ás 8 horas do dia 3 de Agosto (sabbado), trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

✝

Bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva

Rotilio José de Oliveira e Silva e Francisco Antonio de Oliveira e Silva mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, trigesimo do fallecimento de seu prezadissimo irmão e primo, bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva, uma missa pelo repouso eterno de sua alma; e para este acto de religião e caridade, convidam não só aos seus parentes e amigos, como aos do finado; antecipando-lhes desde já os seus cordiaes agradecimentos.

✝

Commendador Manoel Camillo Pires Falcão

Os religiosos carmelitas desta cidade convidam a todos os parentes e amigos do commendador Manoel Camillo Pires Falcão, para assistirem as missas que celebrarão e mandam celebrar pelo eterno repouso do seu sempre lembrado confrade e verdadeiro protector da ordem, no dia 5 de Agosto vindouro, setimo de seu fallecimento, na igreja de N. S. do Carmo desta cidade, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

✝

João Baptista Lobo Corte Real

Os empregados da secretaria do prolongamento de S. Francisco e estrada de ferro da Caruarú, intimamente compungidos pelo fatalissimo passamento de seu inditoso companheiro de escriptorio, o amanuense João Baptista Lobo Corte Real, convidam a seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a uma missa que, por sua alma, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio; no sabbado 3 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. por cujo comparecimento desde já se confessam agradecidos.

✝

Commendador Manoel Camillo Pires Falcão

José Francisco do Rego Barros, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a missa que, pelo repouso eterno de seu finado cunhado, irmão e tio, mandam resar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo do seu passamento.

✝

Francisca Teixeira da Silva

Roga-se ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes da fallecida, e pede-lhes ó obsequio de assistirem as missas do setimo dia que se devem celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 5, pelas 7 horas da manhã, pelo que se ficará summamente agradecido.

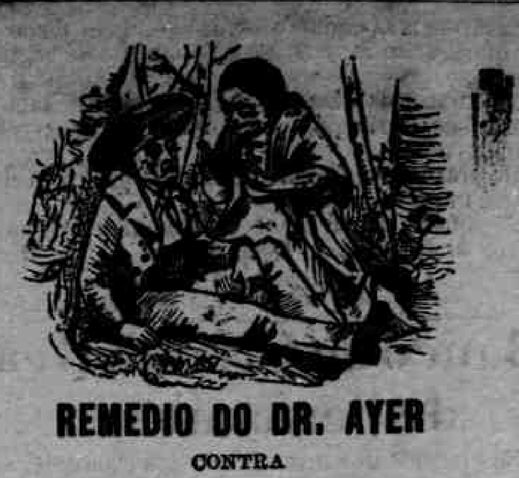
✝

Emilio Carneiro Machado Rios

A familia do mesmo convida a todos os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a missa que pelo repouso eterno manda rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas, no dia 6 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Dr. Manoel Ferreira da Silva

D. Joanna da Porcincula Ferreira, agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, ao cemiterio de S. Francisco em Olinda e de novo convida aos parentes e amigos do mesmo para assistir o officio e missas do 7.º dia que terão lugar no convento de S. Francisco em Olinda, ás 6 horas da manhã, do dia 3 do corrente mez e no convento da Penha ás 4 1/2 horas ás do mesmo dia.



REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Ant-Blenorrhagea

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

☞ Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets e bandeijas para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas: a tratar nos seguintes lugares: rua Nova n. 20, loja de miudezas; rua do Cabugá n. 3, segundo andar, e loja de selleiro á rua da Cadeia n 43.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta em Março proximo passado.

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosa
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, com a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

VENDAS

— Vende-se uma boa armação de amarello, propria para qualquer negocio, na rua do Rangel n. 6; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

— Vende-se um sitio no Peres, perto da estação, com boa casa de tijolo, tendo de frente 450 palmos e de fundo 600, cacimba de boa agua e todo arborisado; a tratar no caes do Ramos numero 28.

— Vende se no caes do Ramos n. 4. uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

— Vende se o grande sitio do Arraial, que foi do finado Francisco José Vianna, com todos os commodos e proporções para a vida, na estação da Mangabeira de Cima; para ver e tratar no mesmo sitio, das 6 ás 9 horas da manhã.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 41

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS

O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$600 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em Pernambuco: Frco M. da Silva & C.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade mais barato do que em outra qualquer parte,

48—Rua Barão da Victoria—48

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO

PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanda com o contendo de uma seringa de Pravaz (*modelo Le Brun*) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE
a *Tisica*, as *Bronchites* E OS *Catarrhos pulmonares*

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 67, rua Lafayette, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. DA SILVA & C.

JUNTO AO LOUVRE
E' O N. 20

Tecidos para vestidos

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Batiste finas a 240 rs. o covado.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Lãs Amazonas a 400 rs. o dito.
Merinós lisos duas larguras a 440 rs.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Cretones clarós a 240 rs. o dito.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim Macáo a 800 rs. o dito.
Popelina branc a 800 e 900 rs. o dito
Setineta branca lisa e lavrada.
Merinós pretos (baratissimos).
Toile pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cortes de vestidos em cartões.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Velbutina preta a 640 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.

Artigos para homens

Cortes de casemiras, a 6$, 7$, 8$ e 10$.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Regatas de côres a 1$ e 1$500 e 2$000.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Paletots de alpaca de côres 4$500.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Sobretudo de panno piloto.
Meias inglezas a 5$000 a duzia.
Meias finas da Escocia a 1$500 o par.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Casemira em corte para ternos.
Chevioth preto e azul a 4$000 o covado.
Casemira diagonal a 2$000 o dito.
Brim branco, todos os numeros.
Brim de linho, de côres, a 1$800 a vara.
Duble-capas de panno.
Casemiras pretas e de côres.
Bolsas para viagens.
Costumes para banhos salgados.

ARTIGOS DIVERSOS

Capellas para noivas a 7$000 uma.
Baleias forradas a 440 rs. a duzia.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Arcos cobertos a 140 rs. o metro.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Guarnição de crochet a 7$000
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Leques transparente a 2$500 um.

Colchas de fustão a 3$500 um.
Algodão branco a 3$200 e 4$000 a peça.
Colchas de crochet a 6$500 um.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Madapolão americano a 6$000.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Lenços brancos a 1$200 e 1$500 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Brim pardo a 280 rs. o dito.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Fustão de côr para roupa de criança a 800 o covado.
Seda palha a 1$000 o dito.

Extratos, tonicos, entremeios, bordados e pós de arroz.

Roupas por medidas

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VICTORIA

TINTA INALTERAVEL

Esta tinta recommenda-se pelas qualidades segunte*s*:

1—E' igual a melhor tinta « Bluc Block » ingleza.
2—E' de uma fluidez extraordinaria, e torna-se preta como carvão.
3—E' de duração illimitada, portanto para os livros do commercio e para documentos, que careçam de longa duração, não se póde desejar tinta melhor.
4—Não estragá as pennas de aço.

Preços; garrafa 800 rs. 1|2 garrafa 500 rs.

DEPOSITOS:

LIVRARIA CONTEMPORANEA

RAMIRO M. COSTA & C.

RUA 1.º DE MARÇO—PERNAMBUCO

ALBINO SILVA & C.

42—Rua Marquez de Olinda—42

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1421 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cie**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

XAROPE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc

Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira

1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« « . .	5:000$	10:000$
6	« « . .	2:500$	15:000$
10	« « . .	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$
9	« « 2.º «	500$	4:500$
9	« « 3.º «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$
99	« « 2.º «	250$	24:750$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$
2052	premios no valor de . .		700:000$

Premios da serie

1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« «	200$	400$
6	« «	100$	600$
10	« «	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 %, pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44—RUA BARAO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

O
XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor :

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brasil*

PEITORAL DE CAMBARA'

DESCOBERTA E PREPARAÇÃO
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio:

Tosse, coryza, laryngite, aphonia, coqueluche, grippe, bronchite, asthma, pneumonia, homoptysia, phthisica pulmonar, etc., etc.

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado por decreto imperial de 30 de Junho de 1884, rodeado de valiosos attestados medicos e muitos outros de pessoas curadas, elogiado unanimemente pela imprensa e premiado com duas medalhas de ouro de primeira classe pela Academia Nacional de Paris e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881-

Com fabrica especial no estabelecimento Agrico-Industrial do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para esse effeito em Pelotas.

Fabricaçaõ por mez 20.000 frascos

Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C.. á rua do Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é tão efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

[illegible]

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Alugam-se

as casas terreas da rua do Lima ns. 18 e 26, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

na rua Direita n. 45, sobrado, as seguintes casas : N. 40 à rua de Aguas Verdes.
N. 5 á travessa da Pindoba. Ambas caiadas e pintadas.

Aluga-se

o 1· andar do importante predio á rua do Bom Jesus n 26, e o 2· andar á travessa da Madre de Deus n. 7 ; a tratar com João Fernandes de Almeida na mesma travessa n. 21.

Aluga-se

o 2· andar á rua do Imperador n. 39 ; o 2· dito, e armazem e uma sala no 1· andar á rua Marquez de Olinda n. 52, e 3· dito á rua de Bom Jesus n. 42 ; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
O 2.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Casa

Aluga se a casa n. 183 á rua Imperial, com muitos commodos, grande quintal com fructeiras, agua encanada e gaz ; trata-se no n. 181, junto.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia : na rua Conde d'Eu n. 32, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : a tratar no largo das Cinco Pontas n. 128.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa ; na rua dos Guararapes n. 86.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, e que não durma fóra ; na rua da União n. 31-A.

Ama de cosinha

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e durma em casa do patrão ; a tratar na rua do Cabugá n 14, 1· andar, de meio dia até 2 horas.

Ama de cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, prefere-se a uma mulher que durma em sua casa.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios ; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.º de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadeia n. 42

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET, (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vende-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados a respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MUTILADO

Vende-se

uma mobilia de junco com encosto de palha, do fabricante Tonel, com pouco uso e preço commodo; na rua Vidal de Negreiros n. 57, sobrado.

Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital; a tratar na mesma rua n. 143, padaria. Faz-se qualquer negocio.

Telegramma familiar

Venham ver ao 55
RUA DUQUE DE CAXIAS

Tendo resolvido vender os seguintes objectos por menos 50 °/° de seu valor real, convidamos nossos freguezes a ver a realidade!

Cachemiras combinação com listas de seda ultimo gosto a 1$200 o covado.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortinados, novidade a 5$500.
Sargelins de qualquer cor 200 rs. o covado.
Linon bordado padrões novidade a 800 rs. o covado.
Setins de todas as cores a 800 rs.
Mantil as pretas.
Camisas francezas com collarinho coisa chic a 2$000.
Cretones para coberta a 500 rs.
Amor da China grande sortimento em dezenhos a 200 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cortes de vestidos coisa nova a 8$000 12$000 e 16$000.
Guardanapos a 1$600.
Madapolão com muita largura a 5$000 6$000 e 7$000.
Merinós pretos de todos os preços.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Babados e entremeios.
Vestuarios para baptisados coisa nova a 10$000 e 12$000.
Luvas de seda a 2$000.
Zefiros de côres a 160 e 200 rs. grande sortimento.
Grande sortimento de plastrons e regatas a 1$000 uma.
Tecidos arrendados, novidade a 400 e 500 rs. o covado.
Grande sortimento de casemiras para roupas de homem.
Colchas brancas e de côres um sortimento completo.
Collarinhos e punhos para homem.
Cortes de casemira de côr a 4$000.
Cassinetas com 2 larguras a 1$000 o covado.
Cretones para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Meias e lenços de côres para homem e senhoras.
Merinós de côres de 500 a 800 rs. o covado.
Brim de linho de cor, angola e molesquins grande variedade.
Tapetes grandes e pequenos, algodão branco, largo e bom a 5$000.
Camisas de cretone muito bonitas a 2$500 e 3$000 uma.
Cambraias suissas com salpicos de cores a 7$000 a peça.
Renda da China a 200 e 240 rs. o covado.
Da-se amostras sem penhor.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante-se a chave.

Explendido sortimento

de chapelinas e chapéos para senhoras.
Capotas para crianças.
Gorros para crianças.
Chapéos de manilha
chapéos para crianças.
RECEBEU

O Pinaud Parisiense

2 a 8 — Praça da Independencia — 2 a 8

Na Magdalena

vende-se os utensilios do hotel donominado Recreio da Magdalena; a tratar no mesmo.

Boa mercearia

Vende-se a mercearia da rua Marquez do Herval n. 29, esquina da rua das Flores, ou admitte-se um socio com aptidão para sua gerencia; a tratar na rua de Hortas n. 15.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Em vista das muitas pechinchas que temos recebido, viemos por meio d'este chamar a attenção dos nossos freguezes, provando ao mesmo tempo como vendemos por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa.

Folardina, tecidos moderno, a 320 rs. o covado.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Nansuks muito finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000 um.
Ricos cortes bordados em cartão a 14$000
Atoalhado para mesa, muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeira a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet com palmas para noivas a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados, muito finos a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias bordadas, muito finas a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Seda alsacianas, novidade a 240 rs. o covado.
Cretones claros e escuros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Pechincha em camisas de meia a 1$000 e 1$200 uma.
Leques de penna, o que ha de moderno a 4$000 e 5$000 uma.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 e 600 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 o covado.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e branco a 1$800 e 2$000 a peça.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos borracha a 1$800.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Lenços de côres, imitação de sêda a 1$800 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho muito largo a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Redes francezes a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Palitots de seda palha a 8$000 e côr de chumbo a 10$000 um.
Cortes de casemiras ingleza a 10$000 um.
Cortes de fustão para collete a 1$000 e 1$600 um.
Cobertores de lã com pequeno defeito a 2$000, um.
Renda hespanhola larga a 2$000 o covado.
Espartilhos finos a 4$000 o 5$000 um.
Roupa por medida, garante-se a perfeição.

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Boa compra

Travessa do Pombal n. 11 (taverna) vende-se a armação, garantindo-se a chave; a tratar com o tenente Evaristo de Souza.

Alcool

Vende-se espirito de 38 gráos Cartier; no armazem do caes Capibaribe n. 42.

850 rs. a libra!

Pura manteiga ingleza
Garantida
Guimarães & Valente — Corpo Santo n. 6

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro.
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia.
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.
Joaquim Christovão & C.
Telephone—447

E' barato

Farinha a 600 réis a cuia

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito,
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800. de
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapos superiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.

Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Criado e cosinheira

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado e de uma cosinheira.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 53, propria para principiante, bem afreguezada; a tratar na mesma.

GÊLO

A muita acreditada Fabrica de Gelo do Caes do Capibaribe n. 14, está vendendo dita mercadoria a 100 rs. o kilo.

Attenção

A padaria a vapor do Pombal previne aos seus freguezes que vende farinha do milho para tender o pão, a 2$000 por 15 kilos. Telephone numero 296.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

Taverna

Vende se uma taverna bem sortida e afreguezada, e em muito bom ponto, rua da Concordia n. 1; a tratar nella ou no caes da Companhia Pernambucana n. 8.

Bahus

Vende se uma loja de bahus, bem afreguezada, garantindo-se a chave da casa; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

Moveis

Na casa n. 183 á rua Imperial, vende-se barato dous guarda-vestidos e uma cama para casal, tudo novo em folha, de superior qualidade e estylo moderno.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Boa acpuisição

Vende-se ou arrenda-se uma padaria sita ao pé do Caxangá, no lugar denominado Barreira, com bons utensilios e bem afreguezada; a tratar na mesma padaria.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 17c)

VIII

— Um barco, respondeu o homem, é assim que se chama na terra delles. O mylord tem mesmo dous: um a vapor e outro que não anda senão a reboque e que lhe serve para levar as bagagens. Por fóra não tem lá grande apparencia, mas aquillo deve ser visto por dentro.

— O senhor já lá entrou?

— Não, mas conheço um operario da casa Caile, que trabalhou lá para fazer uns concertos. No tombadilho ha uma sala mobiliada... não lhe digo mais nada!... E' uma sala de jantar, onde mylord janta quando navega.

— No Sena?

— No mar tambem. Elle anda por toda a parte.

— Não deve ir muito longe com um tamanco daquelles amarrado á ré do hiate, resmungou Pedro Cordouan.

— Se não acredita no que lhe digo, vá lá ver, respondeu grosseiramente o pescador encartado da *Galeota*.

Mealheiro tratou logo de intervir, com medo de não poder colher mais nada daquelle precioso fornecedor de peixinhos e de informações.

— Então foi por agua que elle passou a perna aos agentes? perguntou elle.

— Está visto, e isto pela razão de que não podia fugir de outro modo; os «morcegos» cercaram-lhe a casa; havia-se ao longo dos muros do jardim; não pensaram em vigiar a bocca do esgoto.

— E' verdade, elle deve ter passado por esse caminho; mas, emfim, ninguem o vio, nem mesmo o senhor.

— O que se diz vel-o, vel-o, não vi. Era escuro e eu estava muito longe.

— Então onde estava?

— Onde estou agora. E' o lugar bom para pescar.

— Eu julgava que de noite não se pescava.

— Eu não pescava; punha as iscas... com um oleo que eu inventei... lança-se isso tres ou quatro horas antes do dia e quando vem a manhã agarra-se tudo quanto se quer...

— E... foi esta noite... que...

— Sim, foi esta noite que eu vi o barco ir muito devagarinho... tinha largado uma canôa de seis remos que o puxava... não muito depressa, porque elle é muito pesado; mas a corrente ajudava-o. A esta hora não devem estar longe de Passy... e mesmo tenho cá idéa que o vapor so esperava alli e que lhes deu reboque.

— E o senhor pensa que a policia não desconfia?

— Não ha perigo que ella desconfie. Os «morcegos» procuram em outra parte. E' sempre assim. São muito burros! E agora se os avisassem, já era tarde. Apanhariam os dous barcos, mas não apanhariam o mylord. Teve tempo de desembarcar e fugir para o outro lado. Melhor para elle! Eu não sei se elle commetteu algum crime, mas não seria eu quem os ajudasse a filal-o; e mesmo se não acreditasse que elle já nada tem a temer, não lhe teria dito tanto.

Aquella linguagem não admirou muito Dangalas, que sabia por experiencia que os Parizienses de baixa condição tomam sempre o partido contra a policia, mas exasperou o pai Cordouan, que não pensava senão na neta e pouco faltou que lhe não deitasse a mão para o arrastar á presença dos magistrados que funccionavam na rua Berton.

Mealheiro, com um relancear de olhos, fez-lhe signal para conter a sua colera. O prudente rapaz previa que o homem negaria tudo se o violentassem, e ainda tinha muitas informações que lhe pedir.

— O senhor tem muita razão, disse elle, e os «morcegos» não merecem que os ajudem e não apanham o individuo que procuram, quando saibam mesmo como elle fugio, visto como não têm os signaes do barco que o levou. Estes barcos parecem-se todos... baixos na agua, muito largos de bocca e atrás um leme que nunca acaba.

— Este não é feito como os outros. Eu o reconheceria a uma legua de distancia.

— E' preciso ter muito bom olho.

— E' possivel... mas olhe que não me enganaria.

— Por que, é maior ou mais pequeno?

— E' sobretudo mais alto. Quando elle estava amarrado junto do cáes, o tombadilho ficava mais alto... Não ha só essa differença que o distingue das chalanas que carregam mercadorias pelo rio: é de outra côr.

Dangalas ia para perguntar-lhe que côr era.

Mas calou-se a tempo para não despertar a desconfiança do inimigo dos policiaes.

— O senhor não quer acreditar? disse o homem mettido em brio. Pois bem, quer apostar um litro em como eu o encontrava?

— Seria com todo o gosto, respondeu rindo Mealheiro, mas não temos tempo para descer o Sena com o senhor, para o procurar... e não valia a pena incommodar-nos todos tres por um litro.

— Quatro, se quizer, e cem francos ainda por cima. Eu tinha difficuldades em lh'os pagar, se perdesse, mas estou certo de ganhar e serviam-me uns *cobresinhos* na *profunda*, visto que, com a venda do peixe, ainda não pude fazer fortuna.

Mealheiro não era mais rico, porque tinha gasto os seus ultimos soldos a pagar os grogs no café, mas a proposta tentava-o deveras e dizia de si para si que nunca mais se apresentaria uma occasião tão boa.

— O que diz, papá? perguntou elle a Pedro Cordouan, batendo-lhe com o cotovello e olhando para elle de certa maneira.

O velho marinheiro não tinha o espirito muito subtil, mas comprehendeu e respondeu, não sem ter hesitado um pouco:

— Tinha vontade de ver isso.

— Então deixe cá ver os seus escudos, respondeu o rapaz.

— Não é necessario... ouça-os tinir, disse Pedro, batendo no bolso.

— Bom, está decidido... o senhor terá os seus cem francos, seu iscador de peixes! Arrume a bagagem e mostre-nos o caminho.

« Sinto me capaz de ir até Passy a pé.

O homem dos peixinhos tinha-se levantado, depois de haver agarrado no cesto, mas mudara de cara e olhava para Mealheiro com máos olhos.

— Então, perguntou-lhe o discipulo de Vitrac, está dito? Vamos?

O pescador, em lugar de responder, pozse a assobiar a Marselheza, emquanto dobrava as linhas.

E como Mealheiro insistisse.

— Você julga que sou algum tolo? disse elle. Então você cahia em me offerecer cem francos, se não fosse dos «morcegos?» Pois bem, eu é que não pertenço a essa gente e não os quero ajudar. Tinha feito melhor se me calasse!

« Mas, com o que lhes ensinei, não conseguem nada, porque eu desafio a que reconheçam o bote de mylord sem mim.

« Procurem-no, meus amorezinhos, e não contem com o pai Asticot para lh'o mostrar.

« Terei o prazer de nunca mais os tornar a ver! Esperam-me na cozinha da *Galeota*.

Ia rodar sobre os calcanhares, quando Pedro Cordouan o agarrou dizendo:

— Mas eu odeio tanto a policia como você!

— Ora, metta-me o dedo na bocca para ver se lh'o trinco.

— Mas aquelles «morcegos» que você detesta, não me quizeram ouvir! Riram-me nas bochechas e puzeram-me no meio da rua, quando eu lhes fui reclamar a neta, que me roubaram!.. Sim, senhor, minha neta, uma pobre innocente, que ainda não tem vinte annos! Talvez você tambem tenha uma filha... e se puder restituir-me a minha, não terá coração para o recusar. Você pensa que eu sou da policia? Olhe para aqui, para esta fita vermelha que trago no casaco.

O pai Asticot abanou a cabeça e não pareceu convencido. Era daquelles que acreditam que os agentes da segurança não fazem ceremonia para se condecorar, quando a cruz de honra póde facilitar-lhes as operações.

— Mas eu servi trinta annos na marinha, continuou Cordouan, que se exaltava cada vez mais, é preciso que lhe mostre os meus papeis? Trago-os commigo. Vou-lh'os mostrar e não ha de dizer que são falsos.

— E o companheiro que está a seu lado, tambem servio na marinha? interrompeu o pescador com ironia,

Mealheiro comprehendeu que tinha chegado o momento de tomar a palavra.

Tinha, a principio, reprovado o bonito movimento que impellio Cordouan, mas já não era tempo para voltar atrás com as verdades que o bom do homem tinha largado e pensava em tirar partido dellas.

Mealheiro conhecia a fundo as idéas e preconceitos daquelle mundozinho a que tambem pertencia.

O bohemio do bairro Montmartre tinha adivinhado o que pensava e o que valia o pai Asticot, bohemio das margens do Sena.

Inimigo da policia e da autoridade em geral, aquelle velho frequentador da praia devia ser accessivel a certos sentimentos, que os parizienses applaudem sempre no theatro, mesmo quando não os pôem em pratica.

A criança roubada é a caverna mestra de tantos dramas de bom exito, a grande mola que faz correr as lagrimas, e os espectadores que nunca foram pais, choram como os outros.

Para enternecer aquelle velho pescador de caniço, não se tratava senão de provar que Pedro Cordouan procurava realmente sua filha, raptada por um fidalgo rico e Dangalas tratou de o fazer.

— Meu bravo, disse elle socegadamente, o senhor está troçando comnosco e faz mal. Não me offendo por nos ter tomado por «morcegos.» Não temos cara disso, mas aborrecemol-o com uma porção de perguntas. No seu lugar eu tambem tinha desconfiado, como o senhor. Já não se trata agora disso e vou dizer-lhe claramente quem somos e do que se trata. Depois o senhor fará o que quizer.

« Este senhor, qui aqui está, chama-se Pedro Cordouan; foi contra-mestre na marinha do Estado... uma cousa assim como sargento no exercito de terra e mesmo um pouco mais. Mora na rua do Port-Mahon n. 8. E' só o senhor ir lá para se informar.

« Eu sou artista, discipulo de Paulo Vitrac, um pintor que ganha cem mil francos por anno... eu não os ganho ainda, mas sou um bom rapaz e nunca me metti com gente de policia, que não posso supportar. Informe-se de mim na rua Fromentin n. 15, onde me empoleiro.

— Não é necessario... acredito... mas tudo isso não me diz o que querem de mim.

— E' muito simples. O meu velho amigo Cordouan tem uma neta com quem hei de casar, segundo espero... isso depende do senhor.

— Como de mim?

— Sim, senhor... se não a encontrarmos, não me posso casar com ella, e se o senhor não nos ajudar, não a encontraremos.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO